Amazonas pode se transformar na 'Avenida da Morte

Delegados temem que, sem orientação, a população acabe sendo vítima de mais acidentes. (Arquivo).

Depois de anotar a média de 10 acidentes diários de trânsito na cidade, os delegados Tarcício Emílio e Luciano Agra dizem ter identificado a causa maior das ocorrências do setor: o afaltamento de avenidas como a Amazonas "onde pedestres, ciclistas, motociclistas e motoristas não ligam para regras mínimas de segurança em muitos casos e, porisso, ocorrem batidas até mortes". Os dois delegados entendem que há necessidade de um trabalho educativo para evitar que a Amazonas acabe se transformando na "avenida da morte".

ESFAQUEAMENTO

O borracheiro João Reis de Lima acabou levando a pior na noite de sexta-feira, quando ele estava conversando com a namorada Vilma do Nascimento. É que justamente quando os dois amantes estavam trocando carícias, chegou o feirante Antônio de Lima, que sem muita conversa e armado com uma faca, aplicou violento golpe no rosto de João. Noticiário policial na página 4.

Vereador denuncia: Há um "Complô" contra Teixeira

Para o vereador pemedebista Paulo Struthos Filho, "o governador é bem intencionado, mas a assessoria política e jurídica dele não lhes estão à altura e parecem cometer erros". O vereador citou várias denúncias "como o envolvimento do prefeito Assis Canuto em um estouro de 11 milhões de cruzeiros; a recente crise da Secretaria de Saúde com a Prelazia de Guajará Mirim e tantas outras" que na sua opinião "demonstram que há um autêntico complô de pessoas interessadas em tomar as rédeas do partido do Governo, apesar mesmo contra o governador". Struthos afirma, ainda, que "muitas medidas tomadas pela Administração acabam tornando antipático o próprio Governo". Além disso, o presidente da Câmara lembrou que o engenheiro Sebastião Valladares "que ocupa o cargo de prefeito municipal" precisa mandar reestudar os impostos "que em alguns casos chegam a mais de mil por cento em relação aos anteriores".

Veja na página 3.

CAERD quer 400 milhões para botar água além-Kennedy

Um documento reivindicando recursos da ordem de 400 milhões de cruzeiros, foi encaminhado pela direção da Caerd ao Banco Nacional de Habitação, para melhorar as condições de atendimento da empresa em Porto Velho, Guajará Mirim e Ji-Paraná. Na capital, a Caerd quer o dinheiro para construir uma estação de captação no Rio aMdeira e implantar um sistema de abastecimento, incluindo rede de distribuição e reservatório na área além-Kennedy.

JI-PARANA

Em Ji-Paraná, o governador Jorge Teixeira e o presidente da Caerd, Eudes Lustosa, entregaram à população o novo sistema de distribuição da empresa, que vai beneficiar a cidade com 1 milhão de litros diariamente. A construção foi feita pela firma Etesco.

Na página 3.

Opinião em 30 Linhas

Uma das técnicas prediletas de alguns membros da Oposição em Rondônia, dizer até mesmo em público que por serem membros de uma agremiação política contrária a do Governo, não recebem a cobertura para seus pronunciamentos por parte de órgãos de divulgação de massa, seja a rádio, a TV ou o jornal. Ainda ontem, em nossa redação, o presidente regional do PP, Mário Braga, disse que a oposição não tem jornal para expressar seus pensamentos. Na hora, dois repórteres do AM que estavam presentes recorreram ao arquivo [illegible] diariamente, neste matutino Associado, há farto noticiário envolvendo personalidades de todos os partidos, o que faz cair por terra qualquer argumentação contrária.

Fier: alguns representantes desses partidos de oposição quando se apresentam em outros Estados, dizem abertamente que não recebem cobertura aqui dos jornais da cidade. Outra afirmação errada e que qualquer leitor até mesmo desatento pode constatar apenas pela verificação da quantidade de publicações oriundas da oposição que são ao [illegible] diário de ALTO MADEIRA. E isso, muitas vezes chegando até mesmo a causar prejuízos para o AM como empresa, já que muitas autoridades entendem que uma réplica feita por um líder oposicionista e publicada como declaração de fundo, é uma opinião do Jornal e então criam entraves para o trabalho do AM no lado empresarial.

Afirmações de falta de cobertura para a Oposição, por parte do AM, como a feita ontem na redação, pelo presidente regional do PP, apenas demonstram duas coisas: ou a desinformação de quem fez a acusação ou, então, o interesse em se fazer passar como vítima perante o público e culpar a Imprensa.

O que há, realmente, é que alguns membros de ambos os partidos políticos — ligados ao Governo ou não — tem pouco a que dizer e quando o fazem até mesmo por escrito, conseguem tumultuar de tal forma o que pretendem que seja divulgado, que se torna difícil tirar alguma coisa de um fonte de informação vazia.

Até terça-feira.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIV - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - domingo 5, segundo 6/07/1981 — Nº 13.779

PP FAZ CONCENTRAÇÃO NO NOVA PORTO VELHO

O Partido Popular faz hoje à partir das nove horas, uma concentração popular no bairro Nova Porto Velho, a primeira de uma série prevista para conseguir mais adeptos para a agremiação. Ontem, o presidente regional do PP, Mário Braga, disse que em 82 poderá haver uma coligação com o PMDB. Braga criticou o funcionamento do Cartório Eleitoral e que "ao seu partido não interessa dizer que a Justiça vai mal em Rondônia, e acusou o Governo de pressionar aqueles que ingressam na Oposição. Sobre a Imprensa, Braga disse que os Jornais não dão cobertura a Oposição rondoniense" (Sobre esta declaração, leia "Opinião em 30 Linhas"). E página 4.

RONDONZINHO TROCA FIGURINHAS NA PRAÇA RONDON

Quem tiver figurinhas repetidas e aquelas que dependem de algumas que ainda não possui, deverá ir hoje, a partir das 9 horas, na praça Marechal Rondon para trocar figuras repetidas. A Secretaria de Finanças do Governo espera que compareçam muitos colecionadores, já que o mês de agosto está vindo, e com ele o sorteio para entregas de prêmios.

Possivelmente no dia 19 de agosto, quando serão entregues os prêmios para os sorteados, através da Loteria Federal, estará sendo lançada a segunda série de álbuns e figurinhas do Rondonzinho, com o número de prêmios dobrados; o colecionador que ganhar um televisor, poderá levar dois para casa.

Em apenas dois meses desde que foi criado, o Rondonzinho já teve sua expectativa ultrapassada, com mais de 10 milhões de figurinhas distribuídas e 60 mil álbuns "série única". Justamente por isso, é que será feito o lançamento dos álbuns e figurinhas da série dois.

PREMIOS

Os prêmios a serem entregues no dia 19, deverão ser os seguintes. Para o primeiro lugar, uma conta aberta na Caderneta de poupança de 500 mil cruzeiros; segundo lugar, um aparelho de som três em um; para o terceiro, um televisor colorido, tamanho 20 polegadas; o quarto colocado ganhará um televisor cores de 18 polegadas. Do quinto ao oitavo colocado, ganharão geladeiras Climax de 280 litros, enquanto que para o nono e o décimo classificados, serão bicicletas Monark.

Embratel reúne área comercial em Porto Velho

Toda a área comercial da região Norte da Embratel, estará reunida nos dias 26 e 27 próximos em Porto Velho, anunciou ontem a direção local do órgão, sendo a primeira deste tipo. A reunião tem por principal objetivo, discutir os métodos de comercialização adotados pela Empresa e, em particular, o de avaliação correta das necessidades dos seus clientes para poder adequar os serviços oferecidos à comunidade às suas reais necessidades. A reunião se realiza de 27 a 26 do corrente mês, com a participação de representantes de todos os órgãos comerciais na região que cobre toda a área desde o Estado do Maranhão até o Estado do Acre.

Entregue prêmio mensal de leitura

A diretora da biblioteca municipal "Francisco Meirelles", bibliotecária Glória Valladares, entregou no final da tarde de anteontem, à estudante Flávia Albuquerque, aluna da 5a. série do 1º grau da escola Duque de Caxias, o prêmio do Concurso Mensal de Leitura, relativo ao mês de junho passado.

Ao ato, compareceram professores e estudantes daquele estabelecimento de ensino público, quando a bibliotecária Glória Valladares disse que o concurso vem sendo realizado mensalmente, como uma forma de incentivar os estudantes para que aumentem as vezes em que fazem pesquisas ou então consultam livros na biblioteca. A estudante Flávia Albuquerque ganhou como prêmio um jogo educativo "4 em 1".

«AM» na Rua

A GUERRA DOS JUROS

Está havendo, entre o empresariado em geral e os banqueiros em particular, uma espécie de guerra sobre os juros. Entendem os primeiros não ser possível tomar dinheiro emprestado a 120% e mais ao ano, pois, quem o faz, certamente acaba mau pagador. Contrapõem os banqueiros que, sem acompanhar o índice da inflação e com a limitação dos negócios, nenhum Banco pode firmar-se, ou, sequer, emprestar dinheiro a qualquer prazo.

O Governo, que também é banqueiro sobre seu empresário, contempla, inativo, a dissenção; e parece não pretender intervir suasoriamente, exceto através do conselho à livre-empresa para que tome dinheiro "onde os juros forem mais baratos". Tirante os Bancos oficiais, sobretudo o Banco do Brasil ,onde os juros, por motivos óbvios, são menores do que os vigentes na rede bancária privada, os juros não competem; ao contrário, seguem linha reta ascendente, a grosso modo. Não haveria, portanto, competição bancária, sim um consenso entre Bancos, obrigando a taxa de juros a permanecer em todos, no nível alto predeterminado.

O resultado é que o comércio e a indústria, que afinal, embora a afirmação possa a afirmação possa escandalizar os puristas de economia, constituem o ofício de produzir e comprar b a r a t o para vender caro, só tem uma alternativa: repassar o acréscimo de despesa ao consumidor. Até que ponto este sustentará a carga, acrescida dos juros e da correção monetária cobrados normalmente e sem debates pelo Fisco, eis a pergunta.

Os juros são perfeitamente aceitáveis em toda economia capitalista. Possuem a sua função específica, sem a qual o capitalismo, no dizer de Galbraith, deixaria de ser capitalismo para travestir-se em socialismo do Estado. Todavia, supô-los num olimpo onde só os conseguem atingir os muito bem aquinhoados e os privilegiados, traduzirá o anticapitalismo porque conduz a perturbação das regras comezinhas de economia.

Imaginar que a livre-empresa possa susistir com juros tão ou mais elevados do que os índices inflacionários reflete o otimismo desavisado e em conflito com a realidade em si. Se calcularmos, a título de argumento, o preço de um bem de consumo à vista e, depois, acrescido de juros a prazos relativamente não muito prolongados, observaremos que o consumidor paga o dobro ou mais pelo bem adquirido a prazo. Ou seja, quem comprar um carro a prazo acaba despendindo quantia igual aquela que

Na medida em que os juros marcham em sua escalada, o capitalismo brasileiro acabará não precisando aumentar sua faixa de consumidores. Porque, aplicada a regra de juros excessivos, terá duplicado ou triplicado aparentemente o consumo, forçando cada consumidor, para comprar um bem de consumo, a gastar mais do que dois ou três. É uma contrafação capitalista que cedo, como já se provou tantas vezes nos descaminhos da história econômica, levará o país a um beco sem saída e a livre empresa a um ponto de estagnação, a despeito de uma fugaz prosperidade.

De outra parte, no instante em que o empresariado, seja ou não do setor bancário, precisa manter sólida união diante das investidas do estatismo, as divergências internas apenas contribuirão para fortalecer, no Governo, a tentação dos pacotes econômicos à revelia dos empresários. E isso pode significar outra contrafação, muito mais grave, no bom exercício das práticas do moderno capitalismo.

Francamente, a esta altura, quem o desejará?

JORGE SANTOS NA CODARON

O companheiro Jorge Sarrafe dos Santos, que serviu na Assessoria de Imprensa e Relações Públicas dos governos Gahyva, Marques Henriques e Humberto Guedes, e que ultimamente vinha exercendo suas atividades na Divisão de Comunicação da Secretaria de Administração, e na Tv Rondônia, acaba de ser colocado a disposição da Assessoria de Comunicação da Companhia de Desenvolvimento Agrícola de Rondônia — CODARON.

Segundo o documento assinado pelo Secretário de Administração, Francisco José Coimbra Erse, o jornalista Jorge Santos, foi colocado a disposição da Secretaria de Agricultura e da Codaron, por solicitação de seu titular William Cury, visando complementar sua Assessoria de Comunicação Social, ficando a seu encargo todo o trabalho de intercâmbio com os órgãos de comunicação de Rondônia, quer na capital quer no interior, para onde se deslocará nos próximos dias, inicialmente contactando com os órgãos de comunicação localizados ao longo da BR-364.

PLANTÃO DE FARMACIA

Hoje: N. S. da Conceição (Diurno)
Hoje: Droga Nossa (2) (Noturno)
Amanhã: Drogas Mida (2)

NACIONALIZAÇÃO -Conceituação

Vitor Hugo
ABI-OAERJ

Sem pretender aprofundar conceitos ontológicos na história dos povos, que se perde na noite dos tempos ou nos arquivos embolorados e poeirentos, "no princípio" — usando a expressão bíblica — constituía-se a "família". Tinha como ponto alto social a refeição, feita pelos seus membros ao redor e em comunhão com o "pai", o "pater". Nos países de clima frio, do "triclínio" (sala de refeição) passava-se à lareira, onde, enquanto se aqueciam, os familiares estavam reunidos ao redor do pai, ouvindo-lhe conselhos e diretrizes. A palavra latina deriva justamente de "lar", o ponto principal da casa, a própria casa por antonomásia; a lareira passou assim a ser símbolo da família, ainda que muitas vezes atualmente não passe além de uma peça decorativa, sem utilidade e... sem sequer representação simbólica nenhuma!

Cultuavam assim o primitivo e literal "patriotismo".

O Rei assumiu mais tarde a característica de pai de todos seus súditos: o interesse recíproco para o bem-estar coletivo despertara nova consciência de patriotismo, a saber, uma relação de ordem natural, um fato humano coletivo, saindo dos limites domésticos do lar, para construir a "pátria", a grande família.

Aos egípcios deve-se o "sentimento nacionalista" forte e inflamado, talvez o primeiro registrado na história, por volta de 1580 anos antes de Cristo; foi despertado pelo anseio de liberdade e de unidade nacional dos príncipes de Tebas, tendo como herói Amosis I.

Do patriotismo nacional ao nativismo, a passagem foi rápida e pequena: daí em diante falou-se a mesma mensagem em mil idiomas e lugares, com vontades diferentes ou sinônimos, e com matizes de diferentes graus. O conceito era e é ainda sempre o mesmo, com a diferença de tonalidade: nativismo, xenofobia, jacobinismo, nacionalismo, colonialismo, racismo, multinacionais e outros mais modernos ou velados. Fruto muitas vezes de algum complexo de inferioridade, traduziu-se (e se traduz) numa prevenção umas tantas vezes com base justificada, outras vezes um tanto exagerada, pelos estrangeiros. Se os gregos eram nativistas por recusarem a vida liberal importada pelos alienígenas, como se fora um outro cavalo de Tróia, se os Romanos os alcunhavam tachando-os simplesmente como "bárbaros", uns e outros lhes negando direitos civis, hoje os motivos, quando não são econômicos, são abertamente políticos e exclusivistas. Atingem as raias do ufanismo mais descabido.

Como a história se repete, "nada de novo sob a luz da vida", dizia velhos filósofos. De todos estes períodos que englobam uma idade milenar, quer-me parecer foi o "colonialismo" de todas as épocas — chamemo-lo expansionismo — que mais incidiu para o nascimento do nacionalismo.

Hoje ele é definido, eis porque, inclusive, o fenômeno tem sucedâneos sofisticados e modernos. Considerando, porém, a história como uma cadeia de montanhas, com seus altos e baixos a lhes tirar a monotonia, o próprio termo "nacionalismo" modificou seu sentido, se atentarmos aos que estudaram o problema em profundidade, publicaram suas conclusões. Até mesmo pelos modestos, ainda que sérios vocabulários jurídicos tramita essa verificação de mudança.

Senão vejamos, limitando-nos ao panorama nacional: o colonialismo de Portugal gerou, por assim dizer, o espírito de independência do Brasil, que eclodiu finalmente em 1822. País eminentemente agrícola até o começo do século, o Brasil se viu alvo de interesses estrangeiros ao surgir a era da industrialização da ferrovia (máquina a vapor: James Watt) e da energia elétrica. Apresentamos assim o maior e melhor índice de imigração e um bem significante índice de industrialização, com elevadas cotações estrangeiras. Não é preciso exemplificar, nem foi exclusividade do Brasil, uma vez que em países limítrofes ao nosso encontramos empresas auto-identificando-se como "nacionais" ao mesmo tempo em que empregavam o termo "nacional" na razão social da empresa, registrada em idioma inglês.

De qualquer forma, muito deve o Brasil de hoje às inúmeras e variadas colônias de emigrantes estrangeiros, que aqui aportaram, se fixando de ponta a ponta do país. Evidentemente, não eram emigrantes as empresas estrangeiras que aqui vieram...

São historicamente conhecidas as causas que deram vida ao moderno nacionalismo brasileiro: uma população nutrida precisava se libertar de quem lhe sugava energias e dificultava minguadas poupanças. Basta, para isso, ver o quadro da primeira e segunda década do século.

Veio a revolução de 30: em seu bojo, foi uma revolução social, mas o nacionalismo acabou sendo o argumento mais explorado.

Visto HOJE por quem não se compenetrar do momento de "então", não passava de patriotice, "um patriotismo exagerado, pretendendo instituir um regime de exclusividade nacional, a fim de que todos os problemas de ordem jurídica, política, social ou econômica se resolvessem dentro do interesse da nação, sem qualquer atenção às relações de ordem internacional". Na Itália era vedada a circulação de revistas inglesas, ainda que fossem revistas de moda, na França o problema foi resolvido à maneira bolchevista e pensou-se, depois, no Brasil bradavam-se [illegible]: "o petróleo é nosso"!

O alvo era nacionalizar!

Nacionalizavam-se os galicismos e demais estrangeirismos da linguagem, e nacionalizavam-se as COISAS (a esta palavra damos o significado jurídico), dando-lhes a qualidade de nacional ou lhes imprimindo nacionalidade brasileira, diversa da que tinham anteriormente. Em outras palavras: atribuía-se a nacionalidade brasileira indiscriminadamente a tudo o que não a possuísse, imprimindo o caráter indelével de "nacionalizado". Esse conceito vigora ainda hoje, com uma peculiaridade, que outrora não era essencial: na maior parte das vezes, hoje, a nacionalização é feita com a violência. Para haver nacionalização, algo deve, antes, ser estrangeiro. Parece óbvio.

Mas a revolução de 30 dava ao termo "nacionalizar" um sentido restrito: exprimia a ação que atribui às COISAS a qualidade de ficar na dependência da nação. Trata-se de um conceito unanimemente acolhido na classe culta. É puro sofisma excluir sentido lato e sentido estrito a qualquer conceito: sofisma significa justamente "torcer" aspectos da verdade única, lhe negando matizes diversos. Sofisma é argumentar capciosamente, com lógica aparente, visando confundir e enganar.

Pois bem, era indiscutivelmente sobretudo no sentido restrito que, na década de 30, se tomava o termo "nacionalização", significando (transcrevemos de um vocabulário especializado, já que não visamos exclusivamente a classe culta) "passar para a direção do Estado, ficar sob a administração direta do Estado". Nacionalizar, aqui, não significa, portanto, dar nova nacionalidade, pois que esta era e continua a ser a mesma. Simplesmente quer dizer que a nação assume o mando, a direção, a administração da coisa, que por ela se nacionalizou. Assim, a coisa que se encontra em poder ou sob a administração de outrem, passa para o domínio e direção do Estado. Em termos de linguagem técnica brasileira moderna, "nacionalização" equivale a "federalização", assim como municipalização significa a passagem da administração de uma empresa privada para a do município, por interesses políticos, econômicos, sobretudo quando a empresa antes de ser municipalizada possuía praticamente monopólio administrativo em vasta área municipal.

Leis e decretos discorrendo são documentos jurídicos, não técnicos: aos juristas caberá interpretar tais documentos, cujos termos e cujo uso não seguem as mesmas nuanças de seu significado usual.

Alguns exemplos, entre tantos, tirados dos nossos dias: no Peru foram nacionalizadas, com violência, as companhias petrolíferas de propriedade estrangeira. A "Light and Power" (ex "Brascan") foi "encampada" recentemente pelo Governo Brasileiro numa compra-e-venda muito discutida nos meios econômicos. Exemplo marcante da tese que pretendemos defender foi o ocorrido no Amazonas, no auge da revolução nacionalista de 30, foi "nacionalizada" a "Estrada de Ferro Madeira-Mamoré", a então "Madeira-Mamoré Railway Company", de propriedade do Governo Brasileiro, arrendada, a certa altura de sua construção (o arrendamento terminaria neste ano de 1981) a um "trust" estrangeiro pelo prazo de 60 anos, o mesmo que a estava construindo. Foi um fato estritamente político, mas seu enfoque foi eminentemente econômico, a ponto de a ferrovia vir a se transformar na "espinha dorsal", como já foi dito, do Território do Guaporé, hoje Rondônia, onde ela nascera.

Face os dois conceitos de "nacionalização" o Governo Brasileiro poderia simplesmente optar pela "não nacionalização", uma vez que a Madeira-Mamoré pertencia ao Brasil, fora construída em território nacional, com dinheiro levantado no exterior e com o aval do Governo, tal qual se opera no dia de hoje para a realização dos vultosos empreendimentos nacionais, como Itaipu, as usinas nucleares e outros no Brasil, e os empreendimentos rodo-ferroviários do próprio Brasil no exterior.

(CONTINUA NA PAGINA 7)

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

As atividades do PDS municipal estão totalmente paralizadas. Com a saída do odontólogo Heitor da Costa Júnior da presidência do Diretório Municipal do PDS, a coisa piorou. Agora, está respondendo pela presidência do Diretório Municipal do partido governista o advogado Manoel Médici, nenhuma reunião foi realizada. Os diretórios distritais organizados estão aguardando, apenas ordens do presidente do Diretório Municipal para serem instalados. Os membros desses diretórios distritais estão preocupados com a falta de atenção que os membros do Diretório Municipal estão dando aqueles que estão trabalhando pelo crescimento do PDS em Porto Velho.

* *

Há coisas que só acontecem em Porto Velho e, em particular na Secretaria de Homicídios. Então vamos ao caso: o colunista sem ser advogado sabe que ninguém pode tomar conhecimento de um crime sem participar o fato às autoridades competentes. Caso isso ocorre estará incurso em artigo do nosso Código Penal. E isto está acontecendo no "Caso Guedes". O delegado encarregado do inquérito, na ânsia de mostrar trabalho ou mesmo o responsável pelo desaparecimento do radialista, de vez que há ausência do cadáver, logo não há crime sem cadáver... não estão levando a sério as normas estabelecidas no CP. Na última sexta-feira, o delegado Walderedo Paiva procedeu a acareação do comerciante Antonio Teixeira com um seu ex-empregado, de nome Wanderley Sueli Borges, para elucidar o desaparecimento do radialista. Na ocasião Wanderley ratificou suas declarações, nas quais o sr. Wanderley Sueli Borges, ao afirmar que viu um corpo dentro de um saco e como não comunicou às autoridades, a obrigação do delegado Wanderley por crime de saber a existência de um cadáver e não comunicar às autoridades. Porém essa providência deveria ter sido tomada na ocasião, pelo advogado do comerciante Antonio Teixeira. Com essa providência, Wanderley diria se de fato, estava falando a verdade. Vamos esperar... para ver que bicho vai dar...

* *

Na manhã de ontem, a população da cidade de Jiparaná recebeu um dos maiores melhoramentos da cidade: UM MILHÃO DE LITROS D'AGUA. A inauguração desse serviço foi presidida pelo Governador Jorge Teixeira de Oliveira. Ao ato, além da presença do prefeito Assis Canuto, estiveram o economista Eudes Lustosa, presidente da CAERD, e os diretores da Companhia, Arduino Rondon. A população vibrou com a entrega desse serviço oferecido pelo Governo Jorge Teixeira, através da CAERD. O reservatório construído pela ETESCO tem capacidade para Hum Milhão de Metros Cúbicos de água e, já está atendendo a 4.630 residências. A CAERD, dentro de mais algum tempo, será responsável por todo o sistema de abastecimento de água de todo o Território de Rondônia.

* *

Foi sucesso o Festival de Chopp organizado pela Escola de Samba Diplomatas do Samba. Muita gente e muito chopp. A direção da Escola estava vibrando e o nosso amigo Heitor Costa Júnior demonstrou que é bom também em organizar festivais e não somente de Diretórios políticos.

* *

E o Flamengo depois de estar perdendo por 2 x 0 para o Atlético Mineiro, no Mineirão, deu aquela virada e empatou o jogo. Esta partida faz parte da Taça Libertadores da América. Agora, o próximo jogo será no Maracanã.

* * *

Neste últimos dias, a coluna social do nosso amigo Albino Nascimento, está movimentadíssima. Nada menos de que quinze mil colunáveis estão desfilando. Um verdadeiro descalabro. E a situação do comércio local é uma pequena amostra do retrato econômico-financeiro — do nosso país.

* * *

Quem deve conhecer o Código do Processo Penal são os advogados. Mas alguns causídicos fazem questão de conhecer esse Código. E quando inqueridos por algum leigo dá mil explicações, mas na verdade estão se desculpando por desconhecer aquele breviário que faz parte da sua profissão e porque não dizer do seu ganha pão...

* *

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Órgão dos Diários Associados
Fundado em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 99
Tels. 221-6085, 221-4087 e 221-3077
Diretor-Superintendente
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Administrativo
EURO TOURINHO
Diretor-Financeiro
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$	4.000,00
NTERIOR (ANUAL)	Cr$	5.460,00
EXEMPLAR DO DIA	Cr$	20,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$	40,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 —
Telefone: 232-4200 — Telex — (021) 33610
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 229
7º andar — Telefone: 231-1822 — Telex — (011)25417
Departamento do Interior do Correio Braziliense
Gal. Hotel Nacional — Loja 12 — Brasília-DF
OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão da publicação não implica em compromisso político-ideológico.

POLÍTICO CRITICA A ASSESSORIA DO GOVERNADOR

Para o presidente da Câmara, o governador "é bem intencionado" mas sofre um mal: o de ter uma assessoria fraca "o que faz com que cometa êrros seguidos que acabam comprometendo todo o trabalho que pretende fazer". (Arquivo).

Está faltando assessoria política ao governador Jorge Teixeira e, porisso, sua administração tem cometido êrros que pocam, em novembro de 82, pesar contra os interesses do seu partido. A advertência foi feita por um pecmedebista, o vereador Paulo Struthos Filho, na sexta-feira, quando disse que todo o problema criado em torno da posse do engenheiro Sebastião Valladares, poderia ter sido evitado, "bastando que alguém tivesse chegado junto ao governador e lhe mostrado que ele estava cometendo um êrro".

DENÚNCIAS

O presidente da Câmara chegou mesmo a sugerir que possa estar havendo "um trabalho para desgastar a imagem do governador, em benefício de políticos interessados em manipular o partido do Governo nas eleições do ano que vem.

"Temos várias amostras que podem, no final, comprovar o que digo: houve denúncia envolvendo o prefeito Assis Canuto num total de 11 milhões e ficou por isso mesmo; tenho informações que a saída de Francisco Sales da Prefeitura de Ariquemes se deu por motivos muito diferentes dos anunciados e, por ai afora, na montagem de um quadro que já deveria ter despertado a atenção do Governo e seus assessores".

AMIZAEL

Struthos também responde a críticas do vereador pedessista Amizael Gomes da Silva.

"Primeiro porque como Presidente da Câmara todos os atos administrativos desta Casa cabem a mim, somente a mim isoladamente conduzi-los, sem ouvir o Plenário" que o Vereador reclama tanto. Isto é óbvio, desde que não fira o regimento interno da Casa (se o vereador desconhece o Regimento Interno da Câmara deve me procurar que mostrarei o inciso IV, letra "a", Art. 36, que diz: "agir judicialmente em nome da Câmara ou por deliberação do Plenário", mas é bom lembrar que a Câmara está em recesso se eu não tomasse esta atitude amanhã me criticariam por que fui omisso quando os direitos da Câmara foram feridos) e as leis municipais e federais;

Segundo porque a lei 6.448/77, citada pelo Vereador é omissa em relação a posse do Prefeito, e neste caso fica prevalecendo a Lei 411/69 que não foi revogada quando taxativamente afirma que a posse do Prefeito "compete exclusivamente à Câmara". E ainda mais que em 1970 foi empossado pela Câmara Municipal de Porto Velho o ex-Prefeito Paiva, e pela Câmara Municipal de Guajará Mirim o Prefeito Bodra Massud, tudo isto na gestão do Governador Teixeira;

Terceiro, pode a hora que quizer o Vereador Amizael responsabilizar-me pelos atos praticados em defesa da independência do Poder Legislativo. O que estranhamos, é que somente agora tenha se manifestado a favor do Governo, exatamente na hora em que começam as demissões na Prefeitura".

TEIXEIRA INAUGURA SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA EM JI-PARANÁ

A Companhia de Água e Esgotos de Rondônia — CAERD — entregou hum milhão de litros de água, por dia, à população de Ji-Paraná. O ato contou com a presença do Governador Jorge Teixeira de Oliveira, convidado especial do presidente da CAERD, economista Eudes Lustosa. Também prestigiou o ato, o prefeito Assis Canuto e todo seu secretariado. Os diretores da CAERD, Arduino e Rondon também marcaram presença no grande acontecimento. O reservatório, uma réplica do nosso "pirocão" foi construído pela ETESCO, que tem como diretor o nosso amigo engenheiro Luiz Carlos — o nosso Luizão.

INAUGURAÇÃO

O presidente da CAERD, Eudes Lustosa, foi quem promoveu a festa, pois com a inauguração do serviço de abastecimento de água na cidade de Ji-Paraná, a CAERD marca sua presença no interior do Território. E dentro de mais um tempo, todo o serviço de água e esgoto no Território de Rondônia será da total responsabilidade da CAERD.

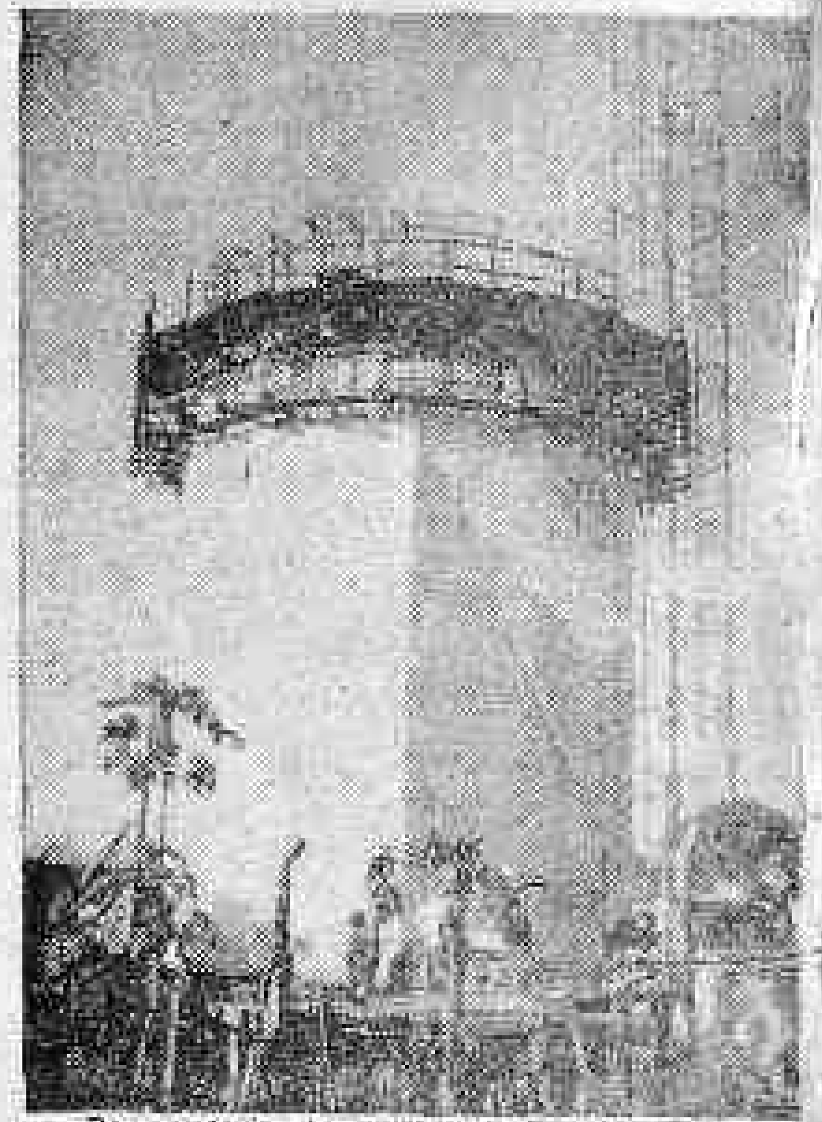
O governador Jorge Teixeira de Oliveira, convidado pelo presidente e diretores da CAERD, compareceu à inauguração. Também o prefeito Assis Canuto e todo seu secretariado estiveram presentes ao acontecimento. O povão prestigiou, pois foi diretamente beneficiado pelo serviço.

UM MILHÃO DE LITROS

O reservatório de água, construído pela ETESCO, tem a capacidade para hum milhão de litros d'água. A população aceitou o novo sistema e, para provar que está prestigiando a CAERD, nada menos de 3.170 novas ligações já estão feitas.

NOVOS SERVIÇOS

O presidente da CAERD, economista Eudes Lustosa, informou à reportagem do AM que esteve no Rio, onde entregou documento a presidência do Banco Nacional de Habitação, nos quais solicita financiamento da ordem de quatrocentos milhões de cruzeiros que serão empregados em obras em Ji-Paraná, Guajará-Mirim e Porto Velho.



Reservatório de água em Ji—paraná, construído pela Etesco, sob a orientação do engenheiro Luiz Carlos — o nosso Luizão.

Em Porto Velho será construída a nova estação de captação de água no Rio Madeira e um novo reservatório para atender aos moradores da além Kennedy. Em Ji-Paraná será feita a ampliação da estação de tratamento de água.

Dessa maneira, a CAERD, sob a presidência de Eudes Lustosa e com os diretores Arduino e Rondon vai iniciar uma nova fase. Esta nova fase será a de marcar presença em todo o Interior do Território.

SAÚDE INICIOU "OPERAÇÃO DE GUERRA" NA ANTI-SARAMPO

"Tudo pronto para a vacinação contra o sarampo nos Municípios de Porto Velho e de Guajará-Mirim, a se realizar com o apoio do Ministério da Saúde e do Governo de Rondônia através da Secretaria de Saúde, de 25 a 31 de julho, cujo objetivo é atingir as crianças de 7 meses a 5 anos de idade". A informação é da médica [illegible], secretária de Saúde de Rondônia, acrescentando que [illegible] das doses de vacinas disponíveis e equipe está sendo [illegible], testada e preparada para esse evento.

Segundo a secretária de Saúde, a vacinação anti-sarampo também está programada para em setembro atender as crianças dos Municípios de Ariquemes, Jaru, Ouro Preto, Ji-Paraná, Presidente Médici, Cacoal, Pimenta Bueno, Vilhena e Colorado, quando serão utilizados também todos os meios de transportes terrestres e fluviais, possível, [illegible] barcos, [illegible] — numa verdadeira "operação de guerra" em defesa da saúde infantil —, para que todas as crianças de Rondônia, dos 7 meses aos 5 anos, sejam atendidas conforme o desejo do governador Jorge Teixeira.

[illegible] que "os pais estão na obrigação de levarem seus filhos às unidades oficiais de saúde para receberem de 25 a 31 de julho, nos Municípios de Porto Velho e de Guajará-Mirim e em setembro nos demais Municípios, a vacina contra o sarampo.

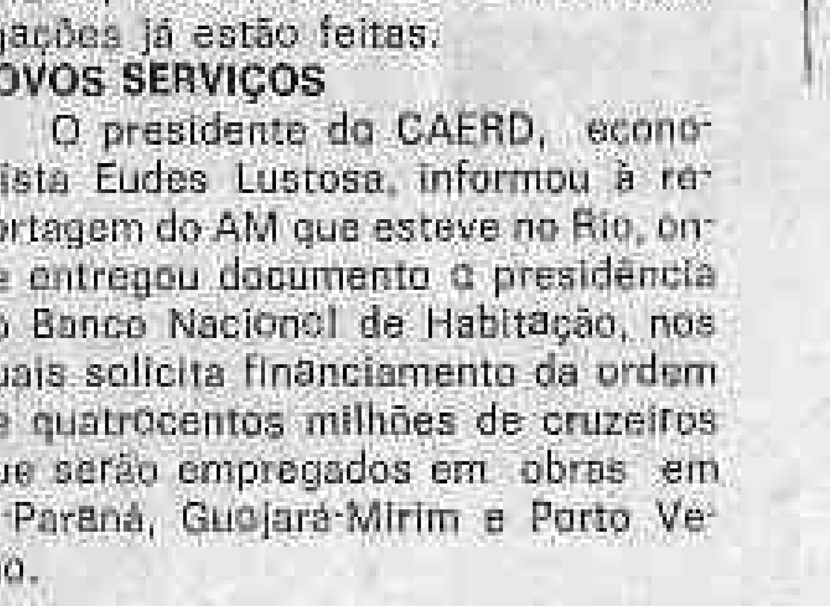
— O sarampo é uma doença para a qual não tem remédio. Só existe a prevenção. Ou se aplica a vacina ou não se aplica nada. As crianças nessa idade não têm [illegible]. Daí a responsabilidade ser dos pais. Já [illegible] a dor de consciência que um pai terá se vir um filho com sarampo quando esta doença poderia ter sido evitada", finalizou a secretária de Saúde de Rondônia.

Promoção Social amplia atendimento

A secretária de Promoção Social, Raymunda Carneiro disse ontem que o programa de Bem-Estar do Menor, que atingiu no ano passado ótimos níveis de produtividade — levando em conta sobretudo o atendimento ao menor e à família carente —, poderá este ano superar esses índices.

Raymunda Carneiro explicou que o "trabalho realizado nos Núcleos Preventivos dos Municípios prossegue numa escalada ascendente em termos de participação e tomada de posição das comunidades que vêm respondendo positivamente aos apelos do governo, no sentido que elas se integrem mais aos programas sociais".

A Secretaria de Promoção Social afirmou também, "que graças ao apoio que continua recebendo a Seprom por parte do governo Jorge Teixeira e da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor (Funabem) — separadamente triplicará neste ano, o número de famílias e menores atendidos na Capital e no interior, ultrapassando a 35 mil pessoas".



ESPECIALISTA EM CIRURGIA REPARADORA VEM PARA PORTO VELHO

Esteve em visita ontem a nossa redação o médico Getúlio Oliveira Azevedo, especializado em Cirurgia Reparadora, uma cirurgia que atende especialmente as pessoas vítimas de queimaduras.

Getúlio é formado pela Faculdade Federal Fluminense, Niterói-RJ. Após sua formatura foi exercer suas funções profissionais em Mato Grosso, no município de Colíder, por mais de três anos. Conseguiu montar uma Clínica, que continuou até o presente está em pleno funcionamento, transferindo até o presente está em pleno funcionamento, transferindo-se chegar até nossa cidade.

Por acreditar no progresso de nosso Território, Getúlio Oliveira Azevedo espera se instalar aqui como profissional, pois como já disse: Rondônia pelo seu progresso e desenvolvimento, está tornando-se conhecida em todo o País, pela divulgação e com isso está atraindo homens de todas as especialidades a essa cidade.

TRIBOS DA BR-364 TERÃO ASSISTÊNCIA

Todas as tribos existentes nas imediações da BR-364 que liga Cuiabá a Porto Velho, serão beneficiadas com hospitais, escolas, caminhões, transportes, remédios e implementos agrícolas. Os benefícios começarão a ser aplicados nos próximos dias pela Funai, como uma das exigências do Banco Mundial para que fossem liberados 30 milhões de dólares dentro do programa de asfaltamento da rodovia.

Entre as tribos estão as Suruí, Cinta Larga, Gavião, Parecis, Uru-eu-wau-wau e principalmente as Nambiquara, que tiveram grande parte de suas terras afetadas pelo desvio da rodovia. De acordo com o projeto exigido pelo Banco Mundial, mediante estudos feitos pela Funai, todos os índios encontrados numa área de 100 quilômetros da estrada terão que ser preparados antes que comecem os trabalhos de asfaltamento.

REAÇÃO

O asfaltamento da BR-364 há mais de um ano, começou a causar preocupação aos antropólogos dos Estados Unidos e brasileiros que temiam que os índios fossem dizimados através de contaminação de doenças devido ao contato brusco com a civilização e com os brancos, que poderiam também destruir seus aspectos culturais.

Há um ano, antropólogos [illegible] e o sertanista Apoena Meirelles convenceram um dos técnicos do Banco Mundial Robert Goodland, para vir a Goiânia, e diante da preocupação de que a obra pudesse prejudicar os índios daquela região. Na reunião, os antropólogos [illegible] um plano [illegible] ao técnico, mesmo sob críticas de antropólogos americanos e alguns brasileiros, que não acreditavam na viabilidade do plano, que agora já começa a trazer uma série de vantagens aos índios, pois o BM destacou 35 milhões de dólares para a Funai aplicar no melhoramento das condições das tribos. O dinheiro deverá ser aplicado na assistência sanitária, construção de escolas e construção de hospitais. Para um dos antropólogos, essa foi mais uma vitória de Apoena Meirelles junto à Funai e ao Banco Mundial, que chamou a atenção sobre o fato da necessidade de proteger os índios e prepará-los para o convívio com a sociedade. "Assim, esses índios terão boa assistência, pois a BR-364 já os atingia há 31 anos e muito pouco havia sido feito por falta de verbas e pessoal".

SURTOS

Desde o início da ocupação da área, a partir de 1970 os índios já sofreram vários surtos epidêmicos e atualmente vivem dispersos no Vale do Guaporé, praticamente ocupado por empresas agropecuárias. A Funai já tentou transferi-los para outra reserva, liberando a área, mas nos pouco eles retornam ao vale. Agora, a fim de evitar novos surtos epidêmicos, todos os índios serão vacinados e a entrada de pessoas estranhas será controlada pelos funcionários da Fundação que já começam a manter contatos com os empreiteiros para estabelecer o tipo de relacionamento que deverá ocorrer entre trabalhadores e índios.

raga admite fusão e diz ue valeu convenção do PP

...que o Partido Popular não quer criar entra- ... Justiça, o partido está atendendo às solicitações ... unicamente pelo Cartório Eleitoral, o presidente ... PP, Mário Braga, anuncia para hoje um en- ... contro a partir das nove horas no bairro Nova ... e a constituição da Ala Jovem do partido. ... Disse que a convenção realizada recentemente não ... ratifica: "tivemos um observador eleitoral que ... Ata. Fomos orientados pela direção nacional do PP que não teríamos problemas com a Justiça Eleitoral e portanto é que não tivemos qualquer pedido de reconsideração ou recurso em Brasília".

FUSÃO

Mário Braga diz admitir que haja uma fusão do PP com o PMDB e até mesmo o uso do deputado Jerônimo Santana em uma coligação dos dois partidos, como "carro-chefe" de uma campanha em 82. Braga diz que o PP luta contra o casuísmo.

— A oposição em Rondônia enfrenta uma crise [illegible] e de eleitores. Não temos nada para dar [illegible] a situação e a esperança enquanto o PDS cresce com a [illegible] em seus quadros de elementos oriundos da oposição [illegible] continua muito forte, apesar de tudo.

No final, Mário Braga disse que muitos que militam filiados nos partidos oposicionistas acabam sofrendo pressões por parte de organismos governamentais se porém não divulgamos seus nomes".

essor Eduardo ultado ontem

Morto em acidente de trânsito, o pre- ...te da Associação dos Professores, ...do Lima e Silva Filho, foi sepultado ...no cemitério de Santo Antonio. ...vo).

O professor Eduardo Lima e Silva, Presi- ...da Associação Rondoniense de Profes- ... que morreu tragicamente na noite de ...-feira, vitimado por um violento desastre ...mobilístico quando se dirigia para a sua ...ência, próximo ao sítio "Selva Negra", foi ...do à rua Júlio de Castilhos, na residência ...seus pais, onde o corpo foi visitado por ... de pessoas, seus amigos, professores ...tes.

Ontem à tarde, às 15 horas o corpo de ...ardo Lima e Silva foi levado a sepultura, ...cemitério Santo Antônio, com grande acom- ...hamento.

A esposa do professor Eduardo Lima e Si- ...professora Etelvina, encontra-se internada ...Clínica Central em estado grave. Sua filha ...ulia deixou a clínica ontem, permanecendo ...bém internado o seu filho Eduardo, de 4 ... Todos ocupavam a Kombi que foi violen- ...ente atingida e arrastada a uma distância ...12 metros por uma pesada caçamba que ...gava à noite, por volta das 20 horas, ... dos ramais da estrada da Penitenciária.

Asfalto causa mais acidentes

O 1º Distrito Policial registrou até ontem cerca de 10 acidentes de trânsito em várias ruas da cidade, mas sem maiores consequência graves, além de danos materiais nos veículos numa grande incidência que deixa toda a população sobressaltada, ocorrendo o mesmo nas outras artérias da jurisdição do 2º e 3º DPs.

Os delegados Luciano Agra e Torcisio Emilio de Souza, titulares da 1a. Delegacia, atribuem o grande índice de acidentes automobilísticos principalmente pela falta de cuidado dos condutores de veículos, além da pouca — ou quase nada — sinalização adequada.

Segundo os delegados, "o aumento dos acidentes de trânsito está se registrando nestes mês de julho, com o asfaltamento da rua Amazonas, que está servindo de pista de corridas por motoristas, motoqueiros, todos irresponsáveis que colocam rotineiramente em perigo, além de suas vidas, das pessoas que são conduzidas em seus carros, como também os pedestres que trafegam nas vias", concluíram.

Presos quando brigavam na rua

Foram presos anteontem, pelo sargento Félix, comandante da Rádio Patrulha 0018, os viajantes João Galvão e Carlos Andrade, quando travavam violenta luta corporal no salão do restaurante Arapuca. Eram 19 horas quando os dois malandros partiram para a luta corporal, sem se preocupar com a platéia que se formou para assistir os dois rolarem pelo chão a desferir socos.

A briga deu-se em consequência de um acerto de contas que ambos fizeram ao pedir bebidas de vários tipos e preços. Na hora do "racha", um deles deu uma de vivaldino e não queria dar a mesma quantia que o outro.

Tudo começou após uma discussão, não se contentando de xingar com as ofensas pessoais que trocaram, resolveram então partir para a briga e, como resultado saíram arrastados pelo sargento Félix, até a sede do 3º Distrito Policial e terão que ficar no mínimo 24 horas curtindo o "xilindró".

Esfaqueado na porta da casa da namorada

Vítima de esfaqueamento à altura do nariz, deu entrada ontem no Pronto Socorro Orlando Marques o borracheiro João Brás de Lima, que ao chegar à residência de sua namorada Vilma Nascimento, nas proximidades do Copacabana, deu de frente com Antônio Lima Filho que traiçoeiramente lhe desferiu o corte sem dar chance de defesa.

João Lima gosta de Vilma, mas não esperava de chegar em sua casa e dar de encontro com outro homem com o qual sua mulher lhe parecia estar. O fato teve registro no 3º Distrito Policial e logo em seguida, o comissário Vianei dirigiu-se para o local da ocorrência e prendeu o infrator.

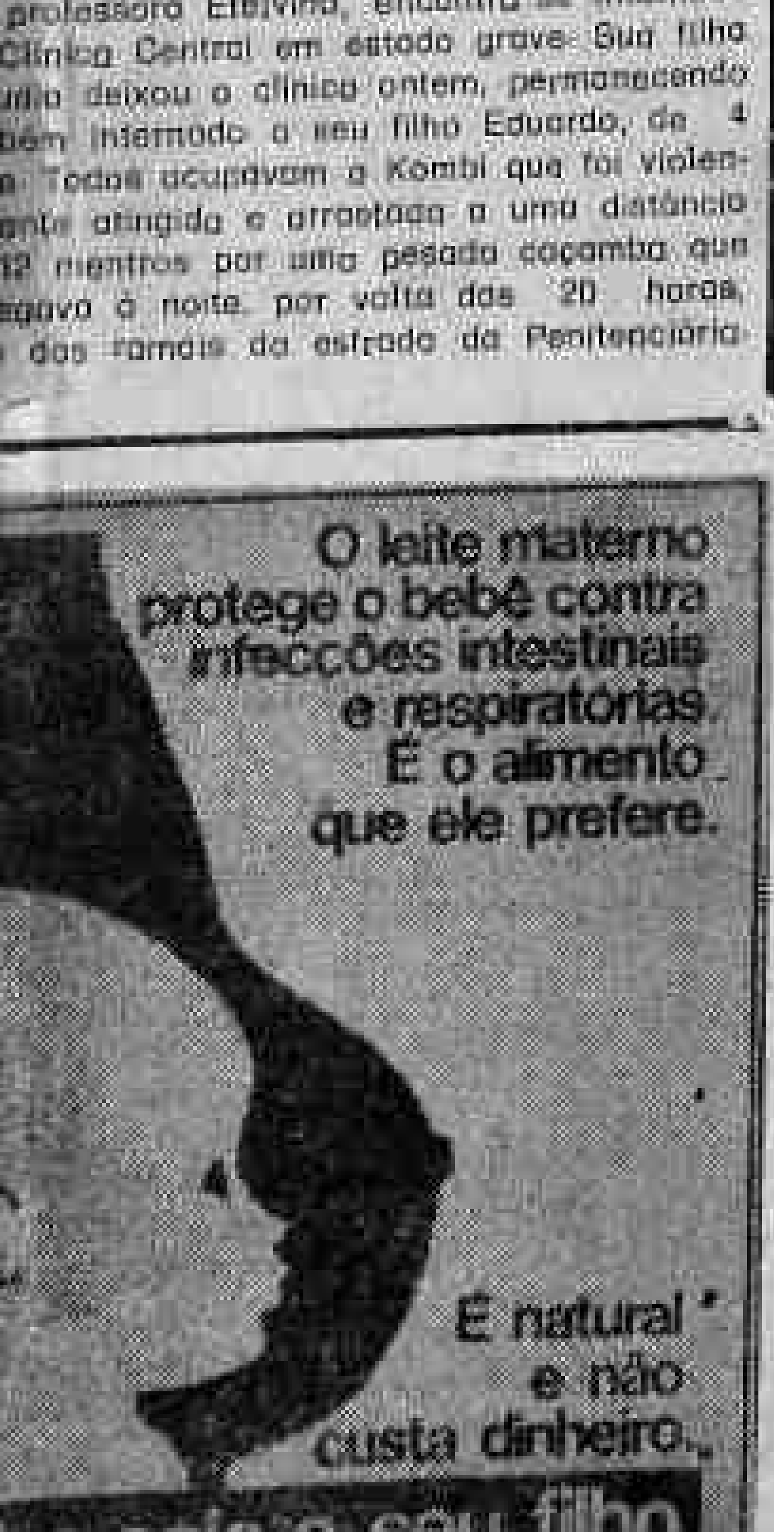
Agora, Antônio de Lima vai ficar trancafiado no 3º Distrito Policial, até que esclareça o fato de ter atentado contra a vida de João Brás de Lima, que se encontra sob cuidados médicos no Pronto Socorro.

Dr. Arquelau de Paula

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas e Criminais. Direito Imobiliário.
Ed. Rio Madera, 2º andar, sala 214. Tels. 221-4839 e 221-2349.

LEIA E ASSINE O ALTO MADEIRA



PARA SUAS FÉRIAS, NEGÓCIOS OU FINS-DE-SEMANA
NA ZONA FRANCA

Caravellas Pálace Hotel

Um serviço hoteleiro de excelente categoria, bem no centro comercial de Manaus.
Suítes de luxo — Suítes executivas — Apartamento de luxo — Apartamentos stand — Apartamentos simples.
Rua Joaquim Sarmento, 141 — Tel. 233 1170 PBX

"Ao professor Eduardo Lima e Silva"

QUERIDO PROFESSOR

Acreditamos plenamente na salvação dos Homens que semeiam e cultuam o amor, a bondade, a paz, a amizade e que não visam outra coisa nesta vida, senão a felicidade do próximo. Homens como Você, meu querido PROFESSOR EDUARDO LIMA E SILVA. Recordamos e jamais nos esqueceremos dos tempos e momentos em que tivemos a honra de termos sido um de seus alunos no Colégio Dom Bosco. Foi um grande privilégio, porquanto além dos conhecimentos que adquirimos nas suas aulas de História e Geografia, hoje somos porque seguimos o esses ensinamentos, as suas orientações.

Estimado Professor, nunca esqueceremos um Homem de personalidade incomparável como Você, que, além de seu brilho interior, os tentava e refletia o desejo determinado e insoravel de realizar um mundo de coisas em prol da educação de nossa Terra. Ninguém, como Você, pragmático e defensor incansável dos direitos das Crianças, dos Alunos, dos Professores, enfim, de todos, soube e saberá traçar e iluminar o caminho que a educação em Rondônia deve percorrer. Você é uma perda incomensurável, mas suas idéias estão conosco, nos nossos corações, integrando o nosso saber e tudo faremos para mantê-las vivas, catalizando e impulsionando o desenvolvimento educacional de sua Terra.

Querido Professor, não nos conformamos com este doloroso e intempestivo adeus e, por isso, estamos sempre perguntando: Por que? Tão cedo assim? Só 36 anos vividos? Por que a partida tão precoce de quem sempre foi um mar de ternura, de amizade fraterna, de lealdade sem igual e, sobretudo de profundo espírito de companheirismo?

Estimado Professor, em nome de nossos amigos, em nome de seus alunos, em nome da Associação Rondoniense de Administradores e Supervisores Educacionais — ARASE, enfim em nome de todos, nós agradecemos a dedicação que Você sempre dispensou ao progresso educacional de nossa Terra. Agradecemos pela obra educacional que Você legou a nossa Gente, a nossa Terra; Agradecemos, também, pela postura assumida para com sua Terra e sua Gente, assim indefinida: "Eu sei que a tarefa é árdua e espinhosa, mas hei de conseguir promover o desenvolvimento e o progresso de minha Terra; Hei de conseguir promover o bem-estar e o bem-comum de minha Gente".

Conseguirá, sim, querido amigo e Professor, porque nós continuaremos o seu trabalho e velaremos pela perpetuação de suas obras.

Professor JOSÉ VALDIR PEREIRA
— Presidente da ARASE —

As últimas salas

Aluga-se salas no Edifício Rio Madeira, o ponto mais central da cidade.

Tratar com TOURINHO-Corretores pelos fones: 221-3161 — 221-6483 e 221-5989.

Gasto com cultura pode abater no IR

BRASILIA — A Comissão de Justiça do ...u aprovou, projeto de lei que permite as ...soas físicas e jurídicas abaterem, no Im...to de Renda, as quantias efetivamente a...das na promoção da cultura nacional, ...rvados, respectivamente, os limites de 5 ...ento e 3 por cento do valor do imposto ...do.

De acordo com o projeto, de autoria do ...ador José Sarney, presidente nacional do ... e membro da Academia Brasileira de Le..., serão consideradas como de caráter cul...l as quantias aplicadas na compra de ...s de arte, na edição de livros de arte e ...ocínio de edições artísticas; na edição ...m fins lucrativos de obras de interesse cul..., nos estímulos a edições de autores es...ntes, na recuperação de prédios e logra...os públicos de interesse para o patrimô... artístico e cultural na Nação; em prêmios ...inados a livros, obras de arte e partituras ...sicais; na ereção de monumentos que visem ...preservar a memória histórica e cultural do País; na realização de congressos, seminários, ciclos de debates, estudos e pesquisas que tenham por objeto a literatura, as artes e a cultura nacionais; no apoio ao estudo e à preservação do folclore e das tradições populares; na promoção de manifestações musicais artisticamente válidas; na promoção, ajuda, colaboração ou qualquer outra forma de participação na elaboração de espetáculos considerados de interesse das artes cênicas, bem assim na construção, reforma, restauração de teatros, salas de quaisquer outros ambientes que se destinem às artes cênicas, na produção de cinema de arte; na construção e organização de museus de interesse cultural; na compra de ações preferenciais, sem direito a voto, de editores que publiquem pelo menos 50 por cento dos seus títulos de autores nacionais; em doação de livros, adquiridos em livrarias brasileiras, às bibliotecas públicas federais, municipais ou escolares, desde que os livros sejam de autores ou tradutores nacionais e editados por editoras nacionais; em doações de recursos às universidades para a instalação e manutenção de cursos de aperfeiçoamento e especialização para formar tradutores e especialistas em crítica textual; e, finalmente, na subscrição de ações de empresas distribuidoras de livros.

A Comissão de Justiça aceitou o argumento do senador Sarney, segundo o qual o desenvolvimento econômico tem, no mundo inteiro, gerado uma sociedade de valores materiais que negligencia os aspectos culturais e estrangula a produção artística, histórica e cultural. Na sua opinião, uma política voltada para a promoção de arte e da cultura, tal como preconizado em seu projeto, poderá manter o Brasil à margem dos males do desenvolvimento econômico, afastando inclusive o perigo da colonização cultural.

— Foi aprovado, na Comissão de Justiça do Senado, o projeto de lei que amplia de um para dois anos, o prazo de amortização dos empréstimos obtidos através do Programa de Crédito Educativo, que será prorrogável por outros dois anos desde que o interessado comprove absoluta falta de recursos financeiros.

O projeto é de autoria do senador Humberto Lucena, vice-líder do PMDB, para quem, face à exiguidade do prazo atual, muitos profissionais hoje estão sem condições financeiras de saldar seus débitos juntos ao programa, enfrentando cobranças administrativas e até judiciais, o que, entende, configura uma situação injusta e que contraria os próprios princípios que inspiraram a criação do crédito educativo.

COOPERATIVA MISTA AGROPECUARIA DE RONDONIA — COMARON
EDITAL DE CONVOCAÇAO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

O Presidente da Cooperativa Mista Agropecuária de Rondônia CODARON, no uso das atribuições que lhe confere a letra "C" do art. 32, do Estatuto Social, convoca seus associados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 22 de julho de 1981, às 1900 horas na sala de reunião da Associação dos Criadores no Parque dos Tanques em primeira convocação com a presença de dois terços do número de associados em condições de votar; em segunda convocação às 20:00 horas, com a presença da metade mais um dos associados ou ainda em terceira convocação às 21:00 horas, com o mínimo de dez associados para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1 — Reforma dos Estatutos;
2 — Fixação do valor dos honorários para a Diretoria da Cooperativa;
3 — Encerramento da Conta Fundo de Reserva — Doação;
4 — Autorização para a COMARON solicitar sua filiação à Cooperativa Central AM e sujeitar-se aos dispositivos estatutários da mesma;
5 — Homologação da destituição de um membro do Conselho de Administração e eleição para suprir vaga correspondente.

NOTA — Para os efeitos legais estatutários, declara-se que o número de associados nesta data é de 234 (Duzentos e trinta e quatro).

Porto Velho, 03 de julho de 1981.
João Vitaliano Neto
Presidente

De tudo um pouco

Edmar Coelho

A COMIDA DO POBRE — A população de menor poder aquisitivo estar a ver navios com essa avalanche de aumentos nos preços de gêneros de primeira necessidade. O peixe por exemplo, que se constituia uma alternativa para alimentação já foi majorado o preço do tambaqui para Cr$ 200,00 e sem que o órgão controlador tenha liberado. Para não citarmos outros artigos que aumentam subitamente enumeramos tão somente um minúsculo limão pelo preço de Cr$ 20,00.

x x x

DUDU — Lamentamos sinceramente o falecimento do nosso amigo Professor Eduardo Lima e Silva, Presidente da Associação Rondoniense de Professores, Formado em Pedagogia, Mestre de Ciência, sempre se revelou um grande batalhador pela classe que representava, além de prestar relevantes serviços também ao Professorado junto ao Conselho Territorial de Cultura do qual era membro. A família de Dudu nossos sentidos pêsames.

x x x

ENTRECHOQUES — Infelizmente Rondônia é bastante abordada pelo noticiário nacional, com assuntos completamente negativos e que vem realmente distorcer as imagens do que de fato somos. Agora mesmo nas fronteiras do Território com Mato Grosso, ocorreu um lamentável massacre de quatro indios Cinta-Largas. Morreram os indios Toró, José, Zabticho e Ronaldo, integrantes do Posto de Atração Riozinho. Entrementes a FUNAI, a Polícia Federal e a Polícia Militar estão movendo gestões, a fim de apurar os fatos, punindo os responsáveis.

x x x

NACIONALIZAÇÃO — Tudo em dia para a comemoração da Nacionalização da Madeira-Mamoré. Na oportunidade será lançado um selo alusivo à data, prestar-se-á homenagem póstuma a Aluízio Ferreira e serão entregues os prêmios dos ganhadores do Concurso de monografias, poesias, bandeira e brazões de Rondônia. Aqui estamos para divulgar todo e qualquer acontecimento relacionado com o evento.

x x x

REMEDIOS — A imprensa de Brasília informa que vários remédios tidos como proibidos já foram retirados do mercado. Aqui em Porto Velho temos nossas dúvidas. Sabemos que muitos remédios que são portadores de faixa vermelhas, isto é, que têm de ser vendido sob prescrição médica são vendidos abertamente. Na semana finda adquirimos um prontamente nessa situação. Aí fica o lembrete ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.

x x x

RONDONIA-ESTADO — Ao nos aproximarmos do dia 13 de Setembro, data possivelmente prevista para a transformação de RondônioEstado, crescem as expectativas da nossa gente. As esperanças são muitas, a imprensa forma enquetes sôbre o assunto ante a população. De modo geral, o povo deseja ser Estado. Efetivamente o Estado já deveria ter saido ontem. Nos regemos por leis obsoletas, do tempo de 1943. A formação jurídica do Território é uma das coisas mais esquisitas do mundo. É como se fôra uma colônia de uma grande potência. Auguramos que o Estado venha logo. Que se formem novas mentalidades. Que as triquinhas, as brigras de comadres, as encrenquinhas pessoais sejam dissolvidas e se veja somente Rondônia sob um prisma, do engrandecimento, do progresso. Que se formem as lideranças, que se diga quem é quem e assim estaremos no caminho certo para o novo Estado do Brasil.

x x x

NOVOS MUNICIPIOS — O Govêrno do Território de Rondônia está tratando junto aos órgãos competentes da esfera Federal, no sentido de estruturar o ante-projeto das fronteiras dos novos municípios de Jaru, Costa Marques, Espigão D'Oeste, Colorado D'Oeste e Ouro Preto e Presidente Médici. Findo esse trabalho certamente que a Lei será aprovada pelo Congresso Nacional e sancionado pelo Congresso Nacional e sancionado pelo Presidente da República.

x x x

E FOR FALAR — Por falar em novos municípios, muitos benefícios advirão pois, mais verbas para o fundo de participação, fundo rodoviário serão para aqui carreados. Ademais, dará maior objetividade na administração territorial, racionalizando o trabalho de todas as Secretarias. Que os outros Municípios de Cerejeira e Alvorada D'Oeste não demorem a chegar.

x x x

INPS — Apesar da boa vontade do pessoal do INPS em Porto Velho, as demoras nos pagamentos dos licenciados é um verdadeiro absurdo. Ora, um servidor público que não tenha outra condição de sobrevivência certamente morrerá de fome, porquanto, o seu pagamento após afastado da empresa e pago pelo INPS, dura três até cinco meses. No entretanto, os descontos em folha são religiosamente feitos. Assim, deveria haver uma reciproca, isto é, dever-se-ia estudar de modo mais humano tal situação, pois, muitas das vezes o servidor ainda doente é obrigado a retornar ao serviço pela completa falta de meios de sobrevivência. O nosso prezado amigo Elísio poderia dar uma penadinha junto à Superintendência do Acre.

x x x

AINDA INPS — Poderia o Governador Jorge Teixeira estudar a possibilidade de instalar aqui uma Superintendência do INPS, para que Rondônia não fosse subordinada ao Acre. Rondônia arrecada muito mais que o Estado do Acre e por que essa disparidade?

História Antiga

Esron Penha de Menezes

Realizou-se quarta-feira da semana passada a classificação de um concurso de monografia sobre a construção e a nacionalização da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, no qual concorreram além dos meus amigos Edmar Coelho, Alcedo Marrocos, João Tavares e minha filha Lucélia, que disputando com essas gigantes da pena, num rasgo de sorte conquistou o primeiro lugar.

Quando se teve notícias, ainda vagas, de quem concorreria a esse trabalho uma pessoa chegou a dizer-me que seria covardia eu entrar, pois já tinha muitos escritos sobre a nossa ferrovia e que documentos os mais raros sobre a Madeira Mamoré e a criação dos Territórios o Cel. Aluízio me os tinha dado nos vários encontros que tive com ele.

Por isto eu não entrei nesse concurso. Minha filha Lucélia foi quem concorreu mas é bem verdade que ajudei-a e orientei-a nas pesquisas, esses documentos não os guardei em segredo. Os divulguei nesta coluna, tempos atrás.

Esse concurso foi bem organizado, por isto parabenizo a Professora Yeda, o Dr. Vitor Hugo e uma filha do Marrocos que trabalha com eles no Departamento de Assuntos Culturais. Deram tempo bastante para ser feita uma pesquisa em profundidade; as pessoas que têm livros sobre essa epopeia não se furtaram em cedê-los para consultas; as poucas pessoas que ainda existem dos tempos dos "ingleses" não se negaram a prestar depoimentos, ceder fotografias e a indicar outras pessoas que também tinham alguma cousa a contar sobre aquele tempo.

Por isto não foi difícil fazer o trabalho.

Eu, como tenho quase todos os livros que falam sobre a Madeira Mamoré, senti menos dificuldades. Tenho o do Eng. Neville Craig, amigo do Cel. Church e por este mandado com a equipe técnicas da P. & T. Collins para Santo Antonio, em cujo livro conta a viagem do "Mercedita" em todos os lances; o de Kurt Falkenburger, romance, que conta em detalhes o drama da P. & T. Collins; o de Márcio Souza, também romance que relata as manobras do Eng. Joaquim Catramby junto com o todo poderoso senhor do Sindicato, milionário Percival Farqhuar para que se efetivasse o trespasse do contrato de construção pelo Governo Federal, inclusive com o beneplácito do Ministro José Joaquim Seabra, do gabinete do Presidente Conselheiro Afonso Augusto Moreira Pena e o decantado "A Ferrovia do Diabo" do engenheiro luso-brasileiro Manoel Rodrigues Ferreira.

Tenho também o de Barros Ferreira, romance que conta o drama de um senhor Moore, que segundo o ali escrito esteve em Porto Velho quando os serviços de táxis eram feitos em jeeps e fez uma visita num desses veículos ao cemitério do Hospital da Candelaria para levar flores e velas ao túmulo de Ligia, a sua amada enfermeira que se suicidara com forte dose de sublimado corrosivo quando teve notícias de um ataque de índios ao acampamento onde ela deveria estar na ocasião, aproximadamente no Km 113.

Foi também facilitado o acesso ao farto documentário que o Cel. Aluízio Ferreira deu a Professora Yedda e que bem ordenado está à disposição de quem quizer fazer pesquisas.

Não é fácil se memorizar diversas narrativas feitas na mesma ocasião. Ao contrário é facílimo se fazer uma confusão que em vez de ajudar serve demais para atrapalhar.

O tão discutido caso de Nacionalização ou não que o historiador Manoel Rodrigues Ferreira advoga com tanto ardor e mera questão de interpretação, boa vontade ou predisposição com a política que provocou o ato.

NACIONALIZAÇAO, segundo Silveira Bueno, é: **"encampação pelo Estado de empresa estrangeira. Transformação do que é estrangeiro em nacional"**. Não é que a estrada de ferro pelo fato de ter sido construída por estrangeiros, fosse estrangeira. O que era estrangeiro era sua administração, e o lucro de sua receita era enviado para os Estados Unidos. Essa administração que em 1931 passou de fato a ser brasileira, por força do Decreto 20.200 de 10 de julho de 1931 e de fato e de direito só em 5 de abril de 1937, com o Decreto 1.547.

Não há porque para polêmicas. A Madeira Mamore foi Nacionalizada pelo governo do Presidente Getúlio Vargas e foi figura proeminente nesse evento o finado Aluízio Ferreira.

Orientei minha filha para fazer o trabalho de forma a não admitir ser taxado de inverídico. Tudo ali está provado. Ou foram fatos narrados em livros ou produto de palestras com pessoas vivas cujos nomes não foram omitidos.

O que me satisfez foi que recebi cumprimeiros de dois concorrentes: Edmar Coelho e João Tavares. Por certo acharam justa a decisão, o que dá maior valor ao trabalho e estimula outras jovens à minha filha a enfrentarem esses concursos sobre as cousas de nossa terra.

Um amigo me disse na quinta-feira: "Tua filha segue as pegadas do pai". Realmente é verdade. Muito obrigado.

REALCE-Empresa de Higienização e Conservação Ltda.

Rua Guaporé Nº 1 — Sala 421 - Edifício Rio Madeira Tel.: 221-6449

Senhor Empresário:

Consulte-nos sem compromisso, temos para lhe oferecer pessoal especializado em limpeza e conservação, vigias, pessoal administrativo, além de empregadas domésticas e babás.

A utilização dos serviços de uma boa locadora é a solução mais racional para a Empresa moderna.

Folclore Político

Nove horas na noite, um carro parou em frente à casa de Leonel Brizola, em Montevidéu. Saltou, sozinho, João Goulart. Na sala, conversaram Brizola, a Neuza, sua mulher e irmã de Jango, e o romancista (excelente) gaúcho Josué Guimarães, velho amigo dos três.

Ao ver Jango, Brizola levantou-se para o escritório, fechou a porta. Jango entrou, conversou, disse à irmã:

— Vim falar com ele.

D. Neusa foi lá:

— O Jango quer conversar contigo.

— Não tenho nada a conversar com ele.

Jango tinha. Abriu a porta, entrou no escritório. Conversaram três horas, trancados.

De manhã, Jango viajou para Londres. Desde abril de 1964 que os dois não se viam nem se falavam. E nunca mais se viram nem se falaram.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A. — CERON

EDITAL

A DIRETORIA DA CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A. — CERON, comunica aos Senhores Consumidores que por motivo de ampliação e melhoria do Sistema de Distribuição haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, dia 07.07.81, nos seguintes horários e localidades:

Dia: 07.07.81.

Horário: 07:30 às 11:00 horas

Localidades: Elias Gorayeb entre Benjamin Constant e Pinheiro Machado, Quintino Bocaiúva entre Kennedy e Rafael Vaz e Silva.

Horário: 13:00 às 17:00 horas

Localidades: Guanabara entre Benjamin Constant e Pinheiro Machado, Quintino Bocaiúva entre Rafael Vaz e Silva e João Goulart.

Logo que os serviços sejam concluídos os circuitos serão energizados independente de outro aviso.

A DIRETORIA

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A.
— C E R O N —

AVISO

Sr. Consumidor,

Ao ser notificado pela CERON, de que sua entrada de Energia Elétrica necessita ser regularizada, em caso de dúvida procure a Divisão Comercial da CERON, à Rua Alexandre Guimarães, 902.

A DIRETORIA

(18/06 a 17/07)

VENDE-SE

Vende-se Dois (2) pares de placas BK e Dois (2) Telefones residenciais. Tratar pelos telefones 221-4221, no horário comercial.

(4, 5 e 7)

S/C Organização Jurídica e Contábil Ltda.

ADVOGADOS — ECONOMISTA — CONTADOR

DR. SWAMI OTTO BARBOZA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas Assistência Contábil e Jurídica a Empresas Contratos — Distratos — Encerramentos de Firmas.

Rua José do Patrocínio n 800 apt 101

Madeira beneficiada? Madeireira Transamazônica

ELETROLAR

ELETROLAR

Grande Promoção de Vendas

Bicicletas Monark, Fogões, Geladeiras, Televisores, com assistência Técnica Garantida pela Loja.

Eletrolar — Sempre os menores preços.

Rua Henrique Dias, 128 — Fone: 3331

INFORMA
Filmes para hoje

HOJE — CINE TEATRO RESKY — HOJE

Às 20,30 horas

Em estréia o super filme

"DIÁRIO DE UMA PROSTITUTA"

DOMINGO

"O HUMANOID"

HOJE — CINE BRASIL — HOJE

Às 20,30 horas

"O SOLITÁRIO DRAGÃO SHAO LIN"

CIRURGIÃO DENTISTA

Heitor Luiz da Costa Júnior

Horário: 8 às 12 e 18 às 21

13,30 às 21 hs.

Especialização: Tratamento de canal e prótese em geral. Consultório: Av. 7 de Setembro, 549 (altos da Casa das Malas — Sala 2) — Fone: 3939.

Dr. Oswaldo Pianna Filho

Especialidade em doenças do Estômago, fígado, vesícula, intestinos e vias biliares.

— EMAGRECIMENTO —

DR. OSWALDO PIANNA FILHO

Gastroenterologia

Endoscopia G.I.

Consultório: Rua Júlio de Castilho 604 (Clínica Radiológicas Dr. Ronaldo Lanes)

FONES: 221-4783

221-4754

Porto Velho — RO

PESCA

Material e Equipamento para Pescador

AMADOR e PROFISSIONAL

Motores de Popa, Canoas, Botes e Lanchas

BESSA — COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Tels. 221-4713 e 221-6713

Anzóis, Correntes, Cabo de Aço, Cordas, Coletes e Salva-Vidas, Braçadeira Infantil e Nadadeiras para Natação.

LEIA E ASSINE O ALTO MADEIRA

CLÍNICA E CIRURGIA DOS RINS, BEXIGA, PRÓSTATA E VIAS URINÁRIAS

— ESTERILIDADE MASCULINA —

DR. GERALDO MAGELA

CIRURGIA UROLÓGICA

Av. 7 de Setembro — Galeria Central — Sala 42

Fones: 221-1215 e 221-5640

Porto Velho — Rondônia

REFRIGERAÇÃO

Doméstica, Comercial e Industrial

Equipamento para Lanchonete, Supermercado e Açougue.

BESSA — COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Rua 13 de Maio — Esq. c/ José de Alencar

Tel. 221-4713 e 221-6713

Distribuidor de GAZ DU PONT — Freon 12/22

Madeira beneficiada? Transamazônica

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDADE, BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS, CASA DOS PRESENTES.

Vendem sempre por menos, tecidos, confecções, artigos para presentes, louças, artigos para cama e mesa e miudezas em geral.

T. T. DIAS & CIA. instalados à rua José de Alencar em Porto Velho, com Filiais em Guajará Mirim e Ji-Paraná.

Dr João C. Gondim

GINECOLOGIA — OBSTETRÍCIA

— Estágio (1 ano) no serviço de Ginecologia do Hospital da Lagoa — I.N.P.S.-RJ.

— Especialização (2 anos) no Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado — IPASE-RJ.

Cirurgia Ginecológicas — Doenças da mama — Ginecologia Infanto-Juvenil — Esterilidade — Prevenção do Câncer Ginecológico — Pré-natal e Partos

Consultório: Edifício Rio Madeira sala 213 — 1º andar.

CREDENCIADO TELERON

DR. J. I. MACARIO BARROS

Doenças da pele — unhas, cabelos, tratamento da pele seca e oleosa, acne, rosacea, melasma, etc.

Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissíveis.

Curso de Doenças Venéreas em São Paulo — OMS — OPAS.

Dermatologia e Sifilografia no RJ - Sta. Casa de Misericórdia — Policlínica Central - Serviço dos Profs. Robello e Fraga.

CONSULTÓRIO: Av. 7 de Setembro Galeria Central, 3º Andar Sala 49.

Diariamente às 18 hs.

Telefone: 221-4244

Resid. Rua Alvaro Maia, 300

Porto Velho-RO.

Vidraçaria Goiana

Rua Afonso Pena, 1026 Fones: 221-5030 221-1613 e 221-5363

Não compre seu Parabrisa antes de consultar a Vidraçaria Goiana que tem todos os tipos de Parabrisas para você, pelo menor preço da praça.

Venham visitar nossa exposição

Porto Velho-RO.

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO

CRM 114-Ro. CPF 013670132-91

Tratamento cirúrgico de:

Rin — Ureter — Bexiga — Órgãos Genitais (Fimose, Hidrocele, Varicocele)

Tratamento clínico de Esterilidade masculina. Tratamento clínico das doenças venéreas.

Consultas de 2a. a 6a. feira no horário de 18 às 20 horas.

Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala nº 210 - 2º andar - Fone 221-6769

Residência: R. Herbert de Azevedo, 1241

Fone: 221-5169.

ALERGIAS

ASMA BRONQUICA

BRONQUITE ASMÁTICA

EQUIVALENTES ASMÁTICOS

RINITES PERENES

RESFRIADOS DE REPETIÇÃO

URTICÁRIA — São algumas das muitas doenças curáveis pelos modernos recursos da ALERGOLOGIA, tais como: IMUNOTERAPIA, CINESIOTERAPIA e INALOTERAPIA das alergias respiratórias, cutâneas e geral.

Dra. Rosangela Biba Gomes

Rua Julio de Castilho, nº 2098

Atende 2a., 4a. e 6as. feiras das 18:30 às 20:00 horas — UNIMED.

Viação Rondônia Ltda.

Ariquemes p/Km 00 da 421: 14:00 horas

Rio Branco a extrema: 15:30 horas

Extrema a Rio Branco: 6:00 horas

G. Mirim p/Ribeirão: 15:00 horas

G. Mirim p/Núcleo do Incra: 15:30 horas e (23:30 — Carro Leito)

P. Velho-G. Mirim: 7:00; 12:00; 22:00 23:00 e (23:30 horas — Carro Leito) horas

Jaci-Paraná (Km 108) 17:00 horas

P. Velho-Rio Branco: 8:00 e 24:00 horas

G. Mirim-P. Velho: 7:00; 12:00; 22:00; 23:00

P. Velho-Ji-Paraná: 6:00, 13:00, 16:00 e 18:30

Ji-Paraná-P. Velho: 7:00, 11:00, 1700 e 19:00

NOVO HORARIO DE ÔNIBUS

Telefones: 2006 7783

TRANSPORTAMOS CARGAS E A CAMINHÃO FURGÃO PARA GUAJARÁ MIRIM RIO BRANCO

Serralheria Vidroferro

H. Simplicio Com. Ind. Ltda.

Fabricamos:

Esquadrias de Alumínio e Metálica Portas, Portões, Janelas Basculantes e Grades para Proteção

TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

Tintas e Vernizes Ideal, Vidros de todos os tipos, enfim tudo que você precisar para sua construção. Compre na VIDROFERRO, e pague como puder.

Av. Brasília, nº 1439 — Fone: 2853 — 2923

PORTO VELHO — RONDÔNIA

Estante de Cultura

MÚSICA
TEATRO
POESIA
LITERATURA
DESENHO ARTISTICO
FOLCLORE
FOTOGRAFIA
ARTE PLÁSTICA

Aberta aos escr poetas e artistas plásticos

Direção e coordenação:
União Brasileira dos Escritores de Rondônia - UBE/RO

OBSERVANDO...

A FUNARTE organizando O IV Salão Nacional de Artes Plásticas que será realizado no Rio de Janeiro no período de 04 a 30 de Novembro do corrente ano. Para facilitar o trabalho dos artistas será descentralizada a seleção regional implicando em que as inscrições do Centro-Oeste serão feitas em Brasília. No intuito de incentivar a participação local a União Brasileira dos Escritores de Rondônia solicita que as pessoas interessadas em participar escrevam para Caixa Postal, 297 ou entrem em contato com Sérgio Gonçalves o quanto antes já que o prazo de inscrição se encerra em 31 de Julho. Os candidatos poderão se inscrever nas categorias de Pintura, Escultura, Desenho, Gravura e Proposta. Entende-se por proposta qualquer tipo de livre-expressão incluindo fotolinguagem, video-tape curta metragem, super-oito, audio-visual, etc. Os artistas poderão inscrever-se em mais de uma categoria sendo porém obrigados a apresentar em cada uma deles três (03) trabalhos não excedendo um espaço de uma parede ou painel acima de 4 (Quatro) metros lineares ou 12 (Doze) metros quadrados de Planta baixa. Serão concedidos 04 prêmios de viagem ao exterior cada um no valor de Cr$ 390.000,00 (Trezentos e Noventa Mil Cruzeiros); 04 prêmios de viagem ao País no valor de Cr$ 156.000,00 (Cento e Cinquenta e Seis Mil Cruzeiros); 01 prêmio Especial Gustavo Capanema no valor de Cr$ 130.000,00 (Cento e Trinta Mil Cruzeiros) e igual quantia para a aquisição de trabalhos pagos de acordo com o preço da ficha de inscrição para serem incorporados ao acervo da FUNARTE.

Sorria

Calixto

Uma vez
tive que sofrer
sofri
o silêncio
o alheamento
a solidão
os olhos dos outros
fitando pontos distantes
bem perto de mim.
Doeu.
Tive que sentir
senti
a dor,
coisa como
levar a minhalma
para bem distante
deixando-me
por dentro
uma ausência total.
Aprendi.
Muita vez
tive que chorar
chorei
a lágrima
a rasgar-me o peito
descendo-me pelo rosto
como se a minha vida
quisesse evadir-se
pelos olhos cansados
e molhados
colhi um sorriso
que passava
pelo rosto do menino sujo
de poeira da rua
Calei.
Confiei.
Amei.
Tive,
uma vez,
que odiar
era o orgulho eloquente
a gritar-me recriminações
e desprezo
dizendo-me
frases imperativas
O NÃO
na minha palavra
os olhos sangrados
de fantasmas
com garras enormes
era o meu eu
disforme
o meu monstro acordado
mas não odiei
e de tudo
me restou
o sorriso limpo
do menino sujo
de poeira da rua
que me acompanha
como um passarinho manso
pela vida fora
ora tem jeito de flor
ora tem gosto de aurora
é por isso
talvez
que eu sempre sorrio
e digo a você
que também sorria
porque
o sofrimento
a dor
o não ódio
sobretudo o amor
deixam sempre
um saldo positivo
de grande alegria.

MOSAICOS

— Em primorosa impressão recebemos a publicação COMIND que registra a inauguração local da agência bancária daquela rede de instituições financeiras e fornece uma visão geral da cidade de Porto Velho e da História da Madeira-Mamoré. Agradecemos o envio e como rondonienses ficamos gratos também pela propaganda nacional da nossa terra. Bola branca.

— E a Carta Geral n.o 08 edição referente a 30/06 também nos foi enviada denotando uma melhoria técnica sensível que se estende por uma tentativa de utilização da gravura em apoio a boa poesia e prosa que compõem o novo aspecto da Carta. Pena é constatar que isto implicou em que a publicação deixasse de ser mensal. Para quem se interessa por boa poesia peçam exemplares diretamente à Carta Geral Caixa Postal .... 1082-CEP 69.000-Manaus-AM.

— E o Pobretão de Fevereiro o de nº 4 num ano de existência que, segundo os próprios idealizadores justifica o nome, surge também com uma par de bons poetas num estilo bem de imprensa marginal. Quem quiser consegui-lo é só escrever para a Rua Tibagi n.o 40 — Jardim Nice — Santo André — São Paulo.

— De Mococa — São Paulo chega o FOLHETAS — orgão do Grupo de Teatro Experimental "Corpo Santo" uma das publicações mais bem diagramadas da chamada imprensa nanica. A publicação reflete a experiência de um grupo que procura novos caminhos e uma identidade própria em meio a tantas correntes sem sentido. Para quem se interessa é só escrever para Caixa Posatl, 124 — CEP 13.730 — MOCOCA-SP.

— A Prefeitura de Nova Friburgo distribuindo prêmios para contos inéditos de no máximo 30 páginas que devem ser enviados em 5 cópias para Av. Alberto Braune, 225 — CEP 28.600 sob pseudônimo.

— Outro concurso destinado a Literatura juvenil instituido pela Federação Nacional do Livro Infantil e Juvenil é o Prêmio Alfredo Machado Quinteda equivalente a mil dólares para o melhor livro inédito. Os trabalhos devem ser enviados até 31 de julho para Rua da Imprensa, 16, 10.o Andar-Rio, e devem ter no máximo 150 páginas.

Um "Grito de Alerta"

Dia 1º deste mês, no Cine RexKy, um grupo de pessoas de boa fé foi ludibriado. A questão foi parar na polícia, como deveria, mas resta o fato amargo de que se constatou, na prática uma triste realidade de Porto Velho.

A história é simples: um ilustre desconhecido, contando alto um currículo impressionante (mas sem comprovação), e com um maço de cartazes na mão, apareceu por aqui dizendo-se diretor e produtor teatral, chefiando um "grupo teatral", e dispondo-se, em especial favor para com os amantes locais da arte cênica, a apresentar uma peça chamada "Grito de Alerta", que, segundo ele, era um passo à frente no incipiente teatro tupiniquim.

Impressionados com a conversa do elemento, várias pessoas se dispuseram a apoiar o evento, algumas divulgando-o, outras comprando ingressos (a Cr$ 500,00 cada), e outras ainda dando-lhe guarida para a venda de entradas em escolas, muito embora a peça fosse proibida para menores de 18 anos. O "Golpe do Teatro" estava dado. Na noite da apresentação única, como convém nestes casos (...), nosso povo carente de espetáculos estava lá, não em tão grande número como desejaria o falcatrueiro, mas bastante maior, por exemplo, do que em outros espetáculos de bom gabarito que por aqui passaram.

O que se viu foi um desastre: absolutamente nada, nem conteúdo, nem forma, nem proposta nova, nem uso das antigas. A coisa era tão ruim que os assistentes começaram a vaiar. Apelando para o "teatro participativo", o "picareta" interrompeu a peça dizendo que era aquilo mesmo que ele queria: que o público discutisse, participasse, pois teatro era agem até a Polícia Federal". Só restou aos iludidos, etc. Não havia o que discutir: o povo fora brutalmente enganado, e queria apenas seu dinheiro de volta. O ambiente esquentou, e o pungüista intelectual teve de interromper realmente a sessão. Chamou-se a polícia, pois não havia mais dinheiro: o dono do cinema já recebera sua parte pelo aluguel da sala, e a bilheteria informava que só vendera ali algumas minguadas entradas. O grosso já havia sumido.

A empáfia do valente, agora na posição de vítima, chegou ao cúmulo de declarar que todo seu esforço por ampliar nossos câlidos horizontes culturais só lhe valera "uma vigadidos voltar para casa com o fígado pesado e a boca amarga do aborrecimento.

Interessante, no episódio, é relacioná-lo com outros fatos já vividos por aqui. Perdemos o professor Alejandro Bedotti, que faz teatro sério e de boa qualidade, por não conseguir apoiá-lo devidamente em seu trabalho. Nem mesmo a participação no "Mambembão", que levou o nome de Rondônia, sua cultura e seu teatro, aos principais centros culturais do país, foi suficiente para que se interessassem por sua permanência. Trouxemos grupos teatrais com peças boas, como "Cuiabá, Cuiabá", também contemplado no "Mambembão", e "Amazônia 2.000", e tivemos de dar entrada franca porque achavam caros os ingressos de Cr$-50,00 ou Cr$100,00.

Agora, se chega um vigarista pomposo, fluente e conservador, facilmente consegue apoio e prestígio, mesmo que, ao final, se revele um verdadeiro "conto-do-teatro", como este. Alguma coisa está errada, ou, parodiando o mestre Shakespeare, há algo de podre em nosso reino. Nossos valores ficam desacreditados, numa terra onde todos tem algo para contribuir e mais, em que é preciso — e muito — esta contribuição. Mas volta a meia parece que nos deixamos encantar pelo canto das sereias, até descobrirmos que elas têm rabo de peixe.

Num único ponto este episódio deixou uma lição positiva: o nome da peça é indispensável dar-se um grito de alerta para que se não incorra, novamente, nestas falhas absolutamente lamentáveis para nossa cultura.

SÉRGIO GONÇALVES
1º Secretário da U.B.E.-Rondônia

VIVER

Sebastian

A aventura de viver
Não se descobre
sem lágrimas
Ou sem sangue.
Não é uma canção
romântica
Que se oferece
É antes o cactus bruto
Em que se tropeça
É antes o amor
que se fez ódio
Que se consagrou em balas.
A aventura de viver
Não pode ser
a paz com que sonham
Tem que ser a luta
que se oculta
Por trás do que
não vêem os
olhos
Mas o coração sente.
A aventura de viver
Antes de ser ventura,
É um não.
E em ser não
sendo sim
Contradiz
Qualquer ilusão
de se ser
feliz

Primavera

De Antonio Augusto Ferreira Filho

Na festa
Das Flores,
Em meio
A rumores
De gente
Quem vem
Valsando
Cabelos
Voando
Num giro
Sem fim...
Seguias
Bailando
Girando,
Sozinha
Sem par.
Teu riso
Divino,
Era um
Hino...
Enchia
O salão
E sumia
No ar.

LEIA E ASSINE O JORNAL DE LETRAS

CANTINHO DO BATE-PAPO

João Tavares

O Departamento de Assuntos Culturais da (Divisão do Patrimônio Histórico) realizou êxito os concursos de poesia e monografia sobre a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, lendária ferrovia construída por ingleses e americanos e da qual os antigos portovelhenses tanto se orgulharam e os novos dão-lhe o devido valor.

A Madeira-Mamoré vai completar agora, dia 10 de julho 50 anos de nacionalização levado a efeito por esse quase Bandeirante foi Aluizio Ferreira, o inspirador da criação do Território.

O concurso de monografias classificou quatro trabalhos, por sinal, todos de gente daqui. O primeiro lugar coube a jovem economista Lucélia Pontes de Menezes, filha do amigo e mestre Esron Menezes, grande historiador regional que vai levar ao prelo, dentro em breve, o segundo livro "Retalhos para a História de Rondônia. Edmar Coelho, o maior pesquisador destas paragens e verdadeiro campeão de concursos, com dezenas de trabalhos publicados em forma de crônicas e reportagens sobre assuntos econômicos, turísticos e históricos, ficou com o segundo lugar. Outro que conhece a história de Rondônia como a palma da mão — Alcedo Marrocos — ficou com o terceiro lugar e este colunista que também participou do concurso teve o seu trabalho classificado em quarto lugar. Os prêmios serão entregues por ocasião da festa do dia 10 de julho quando a Madeira-Mamoré completará o seu cinquentenário de nacionalização.

Deve ser ressaltado o criterioso modo como o Departamento de Assuntos Culturais e o Departamento do Patrimônio Histórico conduziram o concurso, inclusive a pontualidade e presteza do julgamento e divulgação dos resultados, todos bem feitos pelos participantes.

— x x x —

Profundamente lamentável o desastre automobilístico que roubou a vida, na noite de sexta-feira, ao Professor Eduardo Lima e Silva, amigo de muitos anos aqui do colunista. O terrível desastre que deixou também em estado grave sua esposa Etelvina e feridos seus filhos Eduardo e Cláudio, verificou-se próximo ao sítio Selva Negra, de seu pai Dudú, onde ele sempre recebia os amigos com aquele seu modo franco, expansivo e alegre. Professor graduado, Presidente da Associação Rondoniense de Professores, Eduardo era um amigo do colunista desde os bons tempos de criança. Que Deus tenha sua alma em bom lugar.

Cacoal é o maior produtor de café de Rondônia

Na última sexta-feira esteve em Porto Velho o prefeito de Cacoal Clodoaldo de Almeida Neto, para assinar convênios e tratar junto ao presidente da Ceron sobre um plano de expansão da rede elétrica do município de Cacoal e, bem como da implantação de grupos geradores no distrito de Rolim de Moura. Na ocasião o prefeito fez uma análise geral do município, transcrito à seguir. Cacoal é o município de Rondônia que possui o maior índice de migração, tendo recebido de janeiro a abril deste ano 1751 migrantes, dos 6546, que nesta época chegaram no Território com as áreas de 799 hectares, quase totalmente ocupada, uma população de aproximadamente, 80 mil habitantes Cacoal é o maior produtor de café de Rondônia, "com a ocupação de quase todas as áreas do município, a população do mesmo tende a se estabilizar, fato que fatalmente vai fazer com que o colono produza mais, influindo positivamente para o progresso do município. Tem que se considerar, ainda, que a maior atividade econômica de Cacoal é a cultura do café, que por ser do tipo perene, ajuda o homem a se fixar na terra. Além do fator econômico esse fato vai se refletir, também na prestação, pelo Governo, e de serviços nas áreas de Educação, Saúde e Segurança".

Serviços estes que atendem as necessidades básicas da população. Em Cacoal existem 300 escolas rurais, sendo que muitas delas estão sendo recuperadas, e na zona urbana estão em funcionamento 5 escolas em Cacoal e 2 no distrito de Rolim de Moura. É importante salientar, que o número de alunos passou de 8 mil para 18 mil desde o ano passado".

Quanto a área de saúde, a situação é satisfatória, já que o município conta com um hospital em Cacoal e outro em Rolim de Moura, ambos arrendados pelo Governo e com capacidade para 300 leitos, está sendo construído um hospital da FSESP, com 20 leitos na sede do município, e está prevista uma casa de saúde em Rolim de Moura, com capacidade para 20 internações".

ECONOMIA

" No que tange a situação econômica do município, acho que a mesma tende a melhorar consideravelmente em cerca de três anos, quando o cafezal do município atingir o seu potencial máximo de produção".

"O problema maior, com relação ao café é a política cafeeira adotada pelo Governo Federal. Problema este que já levou o governador Jorge Teixeira até Brasília, para solicitar que fossem feitos esforços para que haja uma definição sobre o preço do produto. Foi solicitado, ainda pelo Governador que fossem instalados armazéns apropriados ao produto pelo IBC (Instituto Brasileiro do Café) e escritórios do IBC nos municípios do Território, o que descentralizaria a venda, evitando a figura do intermediário, estas medidas, se tomadas, seriam de grande peso para que o produtor conseguisse um preço para o café mais compatível com a realidade".

Outro problema que atinge o produtor de Cacoal, é o escoamento da produção. Em função disto a Prefeitura fez um convênio com o Codaron, no valor de 25 milhões de cruzeiros, que vão ser aplicados na recuperação de 500 KM de estradas vicinais. Este trabalho de recuperação iniciará dentro de quinze dias.

"URBANIZAÇÃO

"Cacoal é a primeira cidade de Rondônia a ser beneficiada com o programa de pavimentação de baixo custo que vai ser aplicado em todas as cidades do Território. Para isto vieram do Nordeste 30 elementos experientes nesse tipo de atividade. Em Cacoal, já foram instalados 1.500 metros de meio fio e, em breve, vai ser iniciado o calçamento, que atingirá 6 KM de rua".

"Ainda na área de urbanização está prevista a construção de um ginásio coberto, com 1550 metros quadrados de área construída, arquibancadas com capacidade para cerca de 5 mil pessoas, quadra de esportes polivalente e iluminação. Este projeto, que vai ser feito através de um convênio entre a Prefeitura Municipal e o Governo de Rondônia, se justifica pelo interesse demonstrado pela população local e desenvolver atividades esportivas".

Nos dias 2 e 3 últimos o Governador Jorge Teixeira esteve em companhia do diretor técnico — operacional da Teleron, Noé Bisto de Teixeira, em Cerejeiras, Cabixi, Colorado, Santa Luzia, Rolim de Moura e Espigão D'Oeste, para analisar a qualidade dos serviços prestados pela Teleron nestas localidades.

Em Espigão D'Oeste o governador e o técnico da Teleron resolveram os últimos detalhes para instalação dos serviços de DDD, que começa a funcionar dentro de 90 dias.

Depois da viagem de Noé Bisto Teixeira anunciou a instalação de 20 terminais telefônicos em Pimenta Bueno e 300 em Cacoal.

Disse ainda que durante o período compreendido entre setembro e outubro, ai ser instalado serviço de DDD em Pimenta Bueno e Cacoal.

A era da "descomunicação social"

Fernando Reyes Matta

MÉXICO (Ipsilet — Especial para o AM) — É possível que muita gente reaja incredulamente ao ouvir que estamos em plena era da "descomunicação social". Certas pessoas dirão que ouviram mal, pedirão que lhes repita a idéia, mas receberão a confirmação: em plena época da maior expansão tecnológica jamais conhecida pela humanidade em prol da comunicação, esboça-se uma tendência crescente entre indivíduos, entre comunidades e entre países.

Há grandes quantidades de informação circulando entre as principais capitais ou entre os computadores dos bancos e os serviços de dados. No entanto, tudo isso é estruturado a partir da decisão de organizações e corporações que dispõem de cada vez maior poder e maior concentração da capacidade para dizer o que é informação ou não.

O afastamento entre as pessoas alimenta a realidade de uma "multidão silenciosa", enquanto graças à tecnologia aumentam as possibilidades de uma forma de comunicação em que cada qual dialoga com um sábio computador, mas não com os seus iguais.

Muitos, no entanto, duvidarão deste panorama. Olham em seu redor e percebem que os dados soam aparentemente contraditórios, quando se acumulam números que marcam a tendência para aquilo a que alguns pesquisadores e programas políticos denominam de "sociedade informatizada".

Anuncia-se um congestionamento de satélites para meados da década, na zona sobre o equador, local onde são instalados os satélites geoestacionários. Estatísticas dos produtores japoneses de vídeo-gravadores prevêem que em 1981 as vendas mundiais destes aparelhos chegarão aos seis milhões.

Só na Europa Ocidental as vendas passaram de 545 mil aparelhos vendidos em 1979, para 1,5 milhão em 1980. A "Federal Communications Comission", dos Estados Unidos, aprovou no ano passado, dia 21 de abril, a transmissão direta dos satélites para as casas, provocando uma revolução que encheu de júbilo a "Comsat", corporação que prometeu iniciar este serviço em princípios de 1986.

Como falar então de "descomunicação social" em face deste panorama de crescentes recursos informativos e de telecomunicações? A resposta pode ter muito mais a ver com a qualidade do que se diz, do que com os instrumentos. Os grandes meios dirigidos às massas perderam terreno em espaços decisivos como, por exemplo, aconteceu nos Estados Unidos.

Com efeito, nos Estados Unidos, as principais 22 revistas em circulação perderam quatro milhões de leitores entre 1970 e 1977, enquanto a população aumentou 14 milhões. Os três maiores jornais de Nova Iorque perderam, entre 1970 e 1978, mais de 550 mil leitores.

Paralelamente a esta realidade, produziu-se um crescente processo de desenvolvimento dos meios pequenos e especializados. Onde os grandes jornais estão a sofrer problemas existenciais, florescem os pequenos diários bem como aqueles dirigidos a grupos ou a localidades específicas dentro da grande cidade.

De acordo com Alvin Toffler, o provocador autor de "A Terceira Onda", isto conduz-nos a um processo de "desmassificação da informação" que ele saúda com entusiasmo. No entanto, também se pode ver tal realidade de outra perspectiva: a redução do horizonte, a promoção de uma relação com o imediato, o local, enquanto a visão dos grandes problemas e processos fica em poucas mãos.

Isso é exatamente o sonho das corporações transnacionais e o seu mundo sem fronteiras.

Por isso alguém pode inquietar-se legitimamente quando se diz que em 1950 havia uma estação de rádio por 85 mil habitantes nos Estados Unidos e que em 1979 esse número era de uma transmissora por 35 mil pessoas, sendo a relação hoje em dia muito menor.

Para onde caminha essa tendência? Estamos assistindo ao momento em que a grande tecnologia cria a multiplicação dos pequenos no mundo? Em matéria de televisão surge agora a revolução das estações de baixa potência, "LPTV" (Low Potency TV).

Estas têm um raio de alcance não superior a 25 quilômetros, mas o seu custo, incluindo a estação receptora de transmissão por satélite, chega aos US$ 80 mil, verba que é extraordinariamente baixa se for comparada com os US$ 2 milhões que custa uma estação clássica de "UHF".

Os técnicos já se referem à possibilidade de dezenas de milhares de estações deste tipo. Cada vez mais, grupos a nível local poderão ter a sua própria estação televisiva.

Por detrás de tudo isso, há, no entanto, uma pergunta central: como conseguir que estes esforços avancem para uma autêntica democratização das comunicações e não para uma espécie de jogo onde indivíduos e grupos fazem comunicação local, de horizonte curto, enquanto os grandes sistemas mundiais se reforçam e se ampliam?

O fato de que muitas pessoas possam estar individualmente ligadas a um computador central para obter a informação que desejam não significa que estejamos perante um exemplo de comunicação social.

A liberação do cabo-TV mais o écran do televisor e o computador já criaram fenômenos deste tipo na Inglaterra, em certos Estados norte-americanos e a competição entre as grandes corporações pela conquista destes novos mercados é muito dura.

A TV, nos Estados Unidos, defronta-se com uma poderosa estratégia judicial e econômica que impede a entrada neste campo. As agências de notícias transnacionais vêem neste mundo de informação, orientada diretamente a cada casa dos assinantes do serviço, uma perspectiva de grande expansão para as suas operações.

Entretanto, em tudo isso há o sinal da atomização, de uma ruptura do diálogo social e, em consequência, de uma forte tendência para a concentração do poder de informar. Esse é um aspecto que deve ser considerado para distinguir entre um processo de comunicação real ou de simples parafernália por trás da qual se oculta o drama de uma sociedade cada vez mais isolada e silenciosa.

Nacionalização-Conceituação

(CONTINUAÇÃO)

Entretanto, com essa medida negativista, o Governo estaria incorrendo numa falta de procedimento lógico, estaria tirando seu aval a todo o movimento revolucionário de 30, profundamente nacionalista, cujo cinquentenário mereceu vastas comemorações oficiais no ano passado de 1980.

O Governo Brasileiro acaba de definir-se oficialmente no caso da Madeira-Mamoré: optou pelo conceito jurídico em sentido restrito da sua "nacionalização". Os técnicos da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, baseando-se na justificativa histórica elaborada com muita seriedade e imparcialidade pela Secretaria de Educação e Cultura do Território Federal de Rondônia, vai lançar nestes próximos dias — foi o que noticiou a imprensa — um selo alusivo aos "50 anos de Nacionalização da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré".

Essas considerações despretenciosas poderão servir para uma análise séria de um fato histórico, de qualquer fato histórico, de sua época, análise fria, desapaixonada, eminentemente técnica e descomprometida.

Na revisão que está ocorrendo na história dos fatos, denunciaremos sempre as "versões" tendenciosas, toda vez que as houver; precisamos, porém, admitir que desta forma termina oficialmente uma dis[illegible] feliz. Ocorre-nos a lembrança do que aconteceu por ocasião da comemoração dos 400 anos da fundação de S. Paulo: a opinião foi abalada ante a polêmica [illegible], se fora Pe. Anchieta o fundador de S. Paulo ou não o Superior Eclesiástico da Missão, o Pe. Nóbrega, que teria incumbido o seu auxiliar [illegible] para constituir as bases da futura capital do planalto S. Paulo.

A história não é apenas "mestra da vida": é sobretudo "luz da verdade". Não houvera divergências em pontos de vista, não haveria atritos, não [illegible] fogo, nem luz, nem calor, nem amor, nem [illegible] nem cultura, nem vida!

ROBERTO VIEIRA

(Missa de Sétimo Dia)

As senhoras da CASA DA AMIZADE do Rotary Club de Porto Velho convidam amigos, parentes para a Missa de Sétimo Dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de ROBERTO VIEIRA, terça-feira, dia 7, às 18h15min no altar mor da Igreja Matriz, a praça João Nicolletti, nesta cidade.
Antecipam agradecimentos.

O ESTADÃO Comércio e Representações é a única representante no Território da

ASPE — ASSOCIAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DOS EXECUTIVOS

Tradição, Solidez e Respeito Pelos Seus Associados

Pecúlio de Morte Acidental
Pecúlio por Invalidez
Auxílio de Falecimento
Aposentadoria por Invalidez

Pensão Especial
Pecúlio Devolução
Aposentadoria
Pensão Vitalícia

A ASPE oferece ainda Empréstimo aos ASSOCIADOS após 90 dias de sua inscrição
INFORMAÇÕES no "O ESTADÃO" — Comércio e Representações
Rua Pinheiro Machado esquina com José Bonifácio, 249 — Telefone 221-2673

J. CIRO PINHEIRO

WALTER BÁRTOLO
Dia de Boêmio

Quem ficou mais velho anteontem foi o amigo Walter Bártolo, ex-prefeito do município de Jiparaná (o primeiro) portador de uma carteira funcional, no Governo, dos mais corretos, tendo ocupado cargos de alta responsabilidade no serviço público.

Walter, conhecido pelo seu espírito liberal, poeta, boêmio e seresteiro, recebeu os cumprimentos dos amigos que são inúmeros.

SÔNIA E LUCIO GUSMÁN
15 Anos de Casados

Completam 15 anos de casados hoje o professor Lúcio Jorge Gusmán e Sônia Maria de Alencar Gusmán, ele bacharel em Ciências Contábeis e Admnstrador de Empresas e professor do CESUR.

Estarão presentes à comemoração, a sra. Orarida Gusmán (mãe do Lúcio) os pais de Sônia, Francisco Alvel de Alencar e sra. Diva Alencar, além de inúmeros convidados, que encontram farta mesa, não faltando o pato no tucupi, churrasco, etc de casco e outros prato. Os filhos Décio, Dênis e Denise, estarão na recepção dos convidadoso.

MISS BRASIL NÃO VALEU
Conclusões de Resenew's

O colunista Rosenew's que coordenou o concurso Miss Rondônia deu as suas primeiras impressões sobre o concurso Miss Brasil 81, classificando o certame como uma verdadeira palhaçada.

Rosenew's disse que o Silvio Santos querendo dar uma nova imagem ao concurso, fugiu dos padrões tradicionais, inclusive sem a existência de passarela, o que causou revolta geral entre as candidatas que foram submetidas a verdadeiras torturas com ensaios intermináveis e outras aberrações.

O colunista do "O Estadão" admite que Neila Marise Castiel Barbosa (Miss Porto Velho) "era a candidata que reunia melhores condições para o Miss Brasil" e que a sua classificação em quarto lugar causou muitos comentários, mas "o júri optou pela representante de Ariquemes e como é de inteira responsabilidade do júri a votação, a representante de Rondônia foi Miss Ariquemes, Carmem Eliane Blafert".

Anunciou para o mês de agosto a realização do Concurso Miss Brasil (outro), dentro dos padrões normais, como anteriormente era feito sob a coordenação geral dos Diários Associados. Deveremos, então, ter outra Miss Rondônia dentro de um mês (agosto) e como Rosenew's informa que "na opinião dos jornalistas e organizadores de concursos anteriores Carmem Eliane foi a mais bonita representante de Rondônia nos últimos anos", é possivel que Neila Castiel Barbosa, a melhor segundo o coordenador, consiga chegar ao trono.

JOÃO CARLOS MADER
Jantar em Ipanema

João Carlos Mader reuniu um grupo de amigos para jantar em sua cobertura de Ipanema, festejando seu aniversário. Vera com Beatriz e João Carlos Mader Filho ajudavam a receber os convidados, entre eles, Verinha e Luiz Carlos Figueiredo, Nininha e Harry Thulke, o chefe do SNI do RJ e sra. Luiz Henrique Dominguez, o presidente do Metrô e sra. Carlor Theóphilo e muitos outros.

(Nota publicada na coluna de Ivan Monteiro, "Jornal do Comércio), Rio de Janeiro).

Sra. NATÁLIA CAVALCANTE
Sem badalação

Seis de julho é data do aniversário da senhora NATÁLIA COSTA CAVALCANTE, esposa do empresário Raimundo Figueiredo Cavalcante, pessoa conceituadíssima nestas paragens.

D. Natália proibiu festa e passa o seu aniversário na tranquilidade da Fazenda Joana D'Arc, ao lado da família.

LEÕES COM NOVA DIREÇÃO
Centro e Rio Madeira

Ontem à noite, no Selton, foram empossados os novos dirigentes do Lions Rio Madeira, em assembléia que contou com a participação de quase uma centena de pessoas, entre leões, convidados e autoridades.

De Ji-Paraná participou o governador do Distrito L-1 (Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima), Itacir Froank, acompanhado de um grupo de Leões, que vieram prestigiar a posse dos companheiros de Porto Velho.

A partir de hoje dirigem os clubes de Lions de Porto Velho os leões Jorge Mateus Filho (Centro) e João Ciro (eu) Pinheiro. Que tudo corra bem para este leão/colunista e para o companheiro Jorginho.

NOSSA CURTA VIDA
Os caminhos do fim

Os nossos avós, aquela gente de antigamente, quando ficava com os anos mais pesados (ou tempo em que se ficava velho) podia se dar ao luxo de preparar o "caminho do céu" ou outro qualquer, acertando os planos e as metas para a saída deste mundo violento e doido (o de hoje). Agora é diferente. Nos dias atuais quando a gente quer morrer basta que viva numa cidade grande, ou se meta dentro de uma máquina cheia de ferro e saia por aí. É muito fácil e todo dia isto acontece. E quando não é assim, outros inúmeros caminhos existem, ao contrário de antigamente. Até coisas estranhas a forma juram encontra para ajudar a tornar o caminho mais fácil. Outros mais frágeis não aguentam essa baralheira que existe na face da terra e sem esperar pifam de uma vez. Pára tudo muito fácil. O coração descompassa, o maquinário interno enferruja, engringola e pronto. E o pior é que isto acontece quase sempre com aqueles que estão começando a viver. Porque são estes os que estão no meio da luta, brigando contra o mundo; Gente que nem pensa que um dia vai embora.

É bom que se esteja sempre um pouquinho preparado para o que vier, pois de repente se encontra um despreparado louco numa esquina qualquer e adeus terra velha desgraçada da peste.

Muito cuidado. Maior ainda porque está na moda morrer à toa nesta terrinha que está virando capital de verdade, com tudo o que as outras têm Com mais facilidade o que não presta.

CASAR OU NÃO...
Na Suécia

Estocolmo (SIP) — Embora, a julgar por padrões internacionais, a Suécia tenha um dos mais baixos níveis de casamentos, o número de pessoas vivendo maritalmente é o mais alto do mundo, sendo que a maioria dos que se casam, só o fazem depois de co-habitar por algum tempo com seu futuro cônjuge. Uma pesquisa feita em 1974 mostrou que, nesse ano, era pequeno o número de casais vivendo juntos na faixa dos 45 anos, mas que no grupo de 18 a 24 anos, a incidência chegava a 53%; para as pessoas entre 25-34 anos e 35-44 anos, as proporções eram respectivamente 20 e 9%. Em 1969, o número de casamentos havia diminuido para cêrca de 40.000 — embora os divórcios tivessem aumentado para 21.000. Nesses dez anos, registrou-se menor número de nascimentos (de 110.000 para 96.0000) e o total de filhos ilegítimos subiu de 18 para 35%.

Esses dados foram divulgados pelo Instituto da Suécia, enfatisando porém a inexistência de um estigma de ilegitimidade, vez que os filhos de mães solteiras têm exatamente os mesmos direitos dos dedis, frutos de casamentos legais. A criança é herdeira legal de seus pais, que são ambos obrigados a contribuir para a sua manutenção.

GIL E LENA NO ALTAR
Lua de mel depois

No sábado passado, dia 27, era a vez de dois amigos, Gil e Lena chegarem à frente do padre Felinto, na Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e constituir uma nova família. Presente quase todo o "staff" do voleibol rondoniense, que foi ali para testemunhar ao vivo o enlace do treinador das seleções de vôlei rondonienses com a atleta da seleção, aliás, onde se conheceram e começaram a namorar. Mas a lua de mel ficou adiada: anteontem o Gil seguiu para Cuiabá, Goiânia e Belo Horizonte com a seleção escolar e só vai reencontrar a Lena dia 20, quando ela chegar juntamente com a seleção infanto juvenil em Camboriú, Santa Catarina (Foto João Alberto Ribeiro)

PRECISA-SE DE UM AMIGO
Vinicius

Basta ser humano, ter sentimento, ter coração. Que saiba falar, calar e sobretudo. Que goste de música, de pássaros, do sol, da lua e estrela.

Deve ter um amor, um grande amor por alguém, ou então sentir falta de ter esse amor. Pode já ter sido enganado, pode já ter cometido falhas, mas não deve ser vulgar. Deve ficar sentido pelas que tiveram e perderam coisas queridas.

Deve ter um ideal; caso não tenha, deve sentir o vácuo que isto deixa. Tem que ter ressonâncias humanas. Precisa-se de um amigo, para passear, gostar dos mesmos gostos. Uma pessoa que dê todo o valor ao que é ter um amigo.

Precisa-se de um amigo para não enlouquecer, para se contar o que viu de bom; bela e triste durante o dia: os sustos e tristezas que passou, as alegrias que sentiu. A quem possa dizer coisas íntimas e coisas íntimas perguntar.

Precisa-se de um amigo.

Precisa-se de um amigo que não tenha medo de apontar um defeito e saiba fazê-lo, sendo sincero num desejo de evolução.

Precisa-se de um amigo que diga que vale a pena viver, não porque a vida é bela, mas porque se tem um amigo e para não matá-lo de dor.

Precisa-se de um amigo para ter consciência de que ainda se vive.

Um amigo que não fale em política, que saiba conversar sobre coisas simples, que fale de orvalho de tranças, de recordações de infância.

Precisa-se de um amigo!... Precisa-se de um amigo.

Vinicius de Moraes

DROPS DROPS DROPS DROPS

A quadra de esportes da 17a. Brigada tem dois dias de festa junina, com encerramento hoje. Estão lá, a espera dos amigos, o pessoal da Sociedade PESTALOZI, ROTARY Clube, ROSA CRUZ, Clubes das Senhoras VOLUNTARIAS, Clube das ACACIAS, Centro ESPIRITA Bezerra de Menezes e CURSILHISTAS ::::: Concurso RAINHA DO ESTUDANTE movimentando a classe estudantil ::: LUCIANO PEDRO MENEZES PINHEIRO, filho do casal IZAURA e LUCINI PINHEIRO, passando as férias na terrinha. Estuda em Belém, cursando Ciências Contábeis ::::: Chegou do Nordeste (do meu Ceará) para servir no 5º BEC, capitão MANOEL AUGUSTO BRASIL :::: A Casa da Amizade (ROTARY Clube) manda celebrar missa por ROBERTO VIEIRA terça-feira (dia 7) às 6 e 15 da noite, na catedral :::: A SEMUSP (Secretaria Municipal de Serviços Públicos) foi transferida para a Rua Venezuela onde já funciona a SEMOB :::: Vem aí o II FESTIVAL DA CULTURA, promoção da Secretaria de Educação e Cultura :::: Prefeito SEBASTIÃO VALLADARES e seus auxiliares HAROLDO LEITE e MANOEL MEDICI, trabalhando na barraca do ROTARY ontem à noite, na quadra da 17a. Brigada. MANOEL MEDICI assume a presidência do ROTARY na próxima semana e já está com o discurso pronto ::::A Sra. LEA CASTIEL BARBOSA comemorou aniversário ontem em repouso, em virtude do acidente sofrido quando voltava do aeroporto sexta-feira, quando seu carro levou violenta trombada, saindo quase inutilizado :::: O CIBEC tem novo presidente: BIANOR ALENCAR ::: O broto REGINA ZOGHBI de férias na casa dos pais. Estuda em Manaus ::: Meta número UM do prefeito SEBASTIÃO VALLADARES e sua equipe: tornar a Prefeitura de Porto Velho auto-suficiente ::: Causou tristeza na cidade a morte do professor EDUARDO LIMA E SILVA, lider da classe dos professores. Dudu era um jovem lutador e de futuro ::: A violência no trânsito está tão grave que até o jornalista JOAO TAVARES, que não passa dos 10 quilômetros por hora, foi beijado ontem numa das esquinas da cidade.

Dra. AURI-STELLA
Amanhã

Amanhã, seis de julho, completa aniversário a Dra. AURI-STELLA ATALLAH, esposa do Dr. Jacob Freitas Atallah e mãe da Alcina e do Abdonzinho.

Dra. Auri-Stella, que dirige o Departamento de Saúde Oral, instalado na Policlínica Oswaldo Cruz, na certa recebe as homenagens que merece. Aqui, a nossa, com os parábens.

GLABER MAGALHÃES
Contagem de mais um

Glaber Camaz de Magalhães, delegado do IBGE ficou mais velho ontem, 4 de julho. Como estatístico, poeta e carioca, conta os dias na base do menos um e na certa não comemora apesar do fim de semana.

Os nossos cumprimentos pela contagem de "mais um" dia de vida.

ENLACE
Ângela Maria/Luiz Fernando

Com a benção de Deus e pela lei dos homens, uniram-se ontem pelos laços sagrados do matrimônio o agrimensor LUIZ FERNANDO ROMOS JULIO, funcionário do Basevi e a odontóloga ANGELA MARIA XAVIER, funcionária da Fassincra.

O ato aconteceu ao cair da tarde na Igreja Matriz do Sagrado Coração de Jesus nesta cidade, seguindo-se de recepção aos padrinhos e convidados no Salão Paroquial.

Serviram de padrinhos aos noivos o sr. e sra. Waldecy Mota (Tânia Maria Xavier) Tovares; sr. e sra. Paulo César (Neide Araújo) Bezerra; sr. e sra. Luzimar (Hermelinda) Barros e sr. e sra. Osvaldo (Jove) Santos.

O feliz casal viaja hoje em lua de mel pelo Nordeste.

Roda Viva 2

Agora com música ao vivo, a partir das 21 horas

Av. Carlos Gomes c/José Bonifácio
PIZZAS — TIRA GOSTO E CHOPP BRAHMA

ECOS DO BEIJO
No asfalto

Luiz Carlos Barreto cuidou dos mínimos detalhes para que a noite de lançamento do filme "O Beijo no Asfalto" seguisse a risca o desejo de Nelson Rodrigues que, em vida, pedia uma "avant première" aos moldes das realizadas na Broadway.

Teve de tudo: um conjunto de painés com o elenco do filme, envolvendo um letreiro em gás neon com efeitos especiais, passarela em vermelho para artistas e convidados, um mestre de cerimônia, homenagens ao famoso escritor, ao autor da fita e a todo o elenco e, como toda estréia que se presa, uma superlotação do cinema, explicada diante do número de organizadores do "happening", que era maior do que o próprio elenco.

Trem X Leão: Bom futebol no Aluizão

CAIARÍ TRANSMITIRÁ BRASIL X ESPANHA DIRETO DE SALVADOR

A equipe de esportes da Rádio Caiari, comandada por Miguel Silva e João Dalmo marcará mais um tento em suas atividades, transmitindo no próximo dia 8 diretamente do Estádio da Fonte Nova, em Salvador, a partida amistosa entre as Seleções do Brasil e da Espanha, ambas se preparando para a Copa do Mundo de 82.

Para essa transmissão seguirão amanhã os confrades Miguel Silva (comentarista) e José Ribamar (narrador) que de lá transmitirão todos os detalhes que vão cercar o grande encontro de futebol entre as duas Seleções.

Depois dessa transmissão diretamente da Bahia, só ficam faltando seis Estados brasileiros para a Caiari cobrir com as suas transmissões esportivas, o que não deixa de ser um fato importante, pois demonstra o interesse da emissora e de seus integrantes em fazer o melhor para os seus ouvintes.

Bom trabalho, então, é o que desejamos aos confrades Miguel Silva e José Ribamar em mais essa jornada. Miguel Silva, inclusive, ao falar à reportagem do "Alto Madeira", adiantou que na sua volta trará novidades para os ouvintes do ótimo programa que lançou recentemente, o "Cantinho da Saudade", de domingo, às 14 horas.

Ferroviário e Ipiranga vão se defrontar logo mais à tarde, no Estádio Aluizio Ferreira, no chamado "Clássico Vovô" da cidade. Na partida desta tarde, os dois times também se despedem do primeiro turno do campeonato.

O Ferroviário já é o campeão do turno e conseguiu o título com uma vantagem de três pontos sobre o segundo colocado, o Moto Clube.

Mas embora já tenha o título em mãos, o Ferrim vai lutar para vencer o seu adversário já que a vitória lhe interessa bastante para manter a invencibilidade no certame. O tricolor da madeira é o único time invicto no campeonato da cidade.

UMA DERROTA

Aliás, o técnico Neimário Cunha que sexta-feira chegou do Rio de Janeiro onde foi para trazer mais dois jogadores para o seu plantel vem conduzindo o Ferroviário com muita felicidade e acerto, só tendo perdido uma única partida que foi a derrota de 1 a 0 para o Atlético Acreano.

Os reforços que Neimário foi buscar chegaram com ele, na sexta-feira. São o centroavante Paulinho — o novo xodó da torcida — e Marica, ponta-esquerda, também ameaça para Reis que é o titular daquela posição.

LEÃO AZUL MOTIVADO

Mas a situação não é tranquila para o lado do Ferroviário com relação à invencibilidade, isto porque o tricolor vai enfrentar um Ipiranga motivado e uma das causas disso é a entrada do veterano Bacu para o comando da equipe. O Leão Azul não perdeu nos três últimos jogos e um dos bons resultados alcançados foi o empate com o Moto Clube.

O Ipiranga vai a campo com muita vontade de alcançar um bom resultado e a façanha de ser o primeiro a derrotar o Ferroviário no campeonato está fazendo crescer o entusiasmo dos azulinos em torno da partida.

JUNIORS

O interesse dos torcidas está voltado também para a peleja preliminar entre as equipes de Juniors. Elas estão iguais na colocação e irão decidir o título do primeiro turno numa peleja que está prometendo lances de muita movimentação e garra pela vitória.

Ronildo que até o ano passado era jogador e foi inclusive o autor do "gol relâmpago" que deu a vitória ao Ferroviário na Copão, faz a sua estréia este ano como técnico dos Juniors do Ferrim e está esperançoso em conseguir o título, o que para ele será importante, já que para isso terá de vencer uma equipe respeitável como a do Ipiranga.

Resolvido problema do Estádio: Rio Branco chega na 5a. feira

Depois de ter sido ameaçada de cancelamento está confirmada a temporada do Rio Branco, do Acre para três jogos, dia 10 contra o Moto; dia 12 contra o promotor, o Ferroviário, e dia 13, segunda-feira, contra o Flamengo da Vila.

O vice-presidente de futebol tricolor, Orivaldo Canoso, reuniu com o presidente da FDR, Wilson Caculakis; o secretário de Educação e Cultura, professor Alvaro Lustosa Pires; além do diretor do Defer, professor José Santana, no gabinete do secretário para a concessão do Aluizão, que embora esteja com algumas precariedades, ainda será palco para uma temporada desse porte.

A reunião teve seu início às 20 horas de anteontem, durando pouco mais de 1 hora, com o resultado favorecendo ao Ferroviário, que até o final da tarde ameaçava inclusive suspender a temporada, por causa do comportamento do administrador Gerson Sobreira, em dizer que não liberaria o estádio para outra data se não a de domingo, dia 12, porque estava programado no calendário da FDR.

CRD

No Conselho Regional de Desportos, CRD, o Ferroviário antes mesmo de receber qualquer resposta oficial, fôra informado pelo professor Carlos Mâncio, presidente do Conselho, de que por aquele órgão, o Ferroviário poderia realizar a temporada com o Rio Branco.

Já ontem pela manhã, o diretor Canoso confirmava que tinha recebido a permissão do CRD, para a realização de três jogos pelo clube acreano dentro de 72 horas.

CONTATOS

Enquanto se resolvia o problema do campo, os contatos continuam sendo mantidos até na próxima quinta-feira, quando deverá chegar a Porto Velho.

CRAQUES DO AMANHÃ COM O ÍDOLO SÓCRATES

O grande craque do Corinthians e do futebol brasileiro Sócrates, que celebrizou-se pela jogada de calcanhar que ele executa com tanta perfeição, fazendo inclusive um gol em pleno estádio Aluizio Ferreira com essa jogada quando o clube paulista esteve em Porto Velho em novembro último, foi mais uma vez chamado para a Seleção Brasileira que no próximo dia 8 em Salvador, no estádio da Fonte Nova, realizará um amistoso contra a Seleção da Espanha que será a anfitriã da Copa do Mundo de 82.

COM O IDOLO

Na foto que ilustra esta notícia, vemos o extraordinário Sócrates ladeado por três craques do amanhã. Da esquerda para a direita: UIRATAN, AUGUSTO e CARMENIO Jr., filhos do desportista José de Oliveira Barroso, o Carmenio, fundador do Rio Terra, que aproveitaram a passagem por aqui, do Corinthians, e foram abraçar o seu ídolo Sócrates no Estádio Aluizio Ferreira, envergando orgulhosamente e felizes o uniforme do clube favorito.

ESPANHÓIS EMPATAM COM COLOMBIANOS

Algumas horas depois de ter empatado com a Colômbia em 1 a 1, no estádio "El Campin" de Bogotá, a seleção espanhola seguiu ontem cedo para Lima, onde fas hoje, contra o Peru, o sexto e penúltimo amistoso da sua atual excursão, que terminará quarta-feira com o jogo com o Brasil, em Salvador. Ao chegar ao Peru, o técnico da Espanha, José Emilio Santamaria, disse que se sentia satisfeito com o resultado da partida da noite anterior, pois seu time havia enfrentando, segundo ele, uma equipe praticamente imbatível em seu campo. Santamaria voltou a reagir contra as críticas dos jornais espanhóis, reafirmando que esta excursão está sendo proveitosa com vistas à Copa.

O amistoso de Bogotá também foi importante para a seleção colombiana, que conseguiu reabilitar-se, pelo menos em parte, da goleada de 6 a 1 para o Atlético Mineiro. Mas o futebol que as duas equipes apresentaram não convenceu os 20 mil torcedores que enfrentaram a chuva e a noite fria para ir até o estádio "El Campin". Foi um futebol "discreto", como classificou a imprensa colombiana, [illegible] apenas o bom estado físico dos jogadores espanhóis. Herrera abriu a contagem aos 22 minutos do primeiro tempo para a Colômbia e Alesanco empatou aos 12, de pênalti. O próximo amistoso da seleção colombiana, que estréia nas eliminatórias dia 20 com o Peru, será contra o Millonarios de Bogotá sexta-feira.

Em Santiago, o presidente chileno, general Augusto Pinochet, interveio pessoalmente para solucionar o litígio entre a Associação de Futebol e o órgão estatal Digeder — Direção Geral de Desportos — por causa da não liberação de [illegible] fundos de um milhão de dólares (provenientes da loteria esportiva) ao futebol profissional. Pinochet decidiu liberar [illegible] mil dólares à Associação, a fim de permitir a continuação dos preparativos da seleção chilena que já está classificada para o Mundial da Espanha. O pagamento da verba levou dirigentes e técnicos a adiarem atrás na sua decisão de demitir-se do cargo que ocupam, entre eles, o técnico da selecionado, Luis Santibañez.

FERRO X IPIRANGA DECIDEM JUNIOR'S

Ferroviário e Ipiranga decidem logo mais às 14h15, no Aluizão, o campeonato de futebol na categoria Júnior's, num embate em que ambas as equipes precisam vencer. No entanto, o Leão Azul conta com a vantagem de saldo de gols, e o empate com o adversário tricolor lhe beneficia na luta pelo título.

Este jogo chama hoje bastante atenção de todos os torcedores, pois, além de uma decisão, a promessa dos técnicos do aproveitamento de alguns de seus atletas que vem se revelando podendo serem promovidos ao time principal, na categoria Adulta.

TREINOS

Depois que Ferroviário e Ipiranga ficaram sabendo que vão decidir hoje o campeonato, há duas semanas atrás, iniciaram as atividades de treinamentos, pela importância dessa decisão.

O Ferroviário quer derrubar uma condição de vencedor que o Ipiranga retém há cinco anos na categoria, depois de também estar bastante tempo sem vencer um certame.

Já o Leão Azul não quer perder a hegemonia que assegura até agora, tanto que tem o ataque mais positivo, tendo a vantagem de ganhar por saldo de gols.

No caso, o Ferroviário deverá vencer por uma larga margem de tentos, para que possa ser conhecido como vencedor do primeiro turno, pois está jogando contra dois adversários: o Ipiranga e a sua vantagem por número de gols marcados.

Futebol de Salão encerra inscrição na próxima semana

O Campeonato Aberto de Futebol de Salão, da FDR, terá as suas inscrições encerradas na próxima semana. A informação foi dada pelo Diretor do Departamento, Antonio Rocha, que disse que este ano, deverão participar somente 20 clubes.

Os times serão divididos em quatro chaves, saindo dois classificados para decidir as semi-finais. Dos oito classificados, serão divididos em duas chaves, [illegible] classificados os dois primeiros, que [illegible] pelo [illegible] título.

No ano passado a final foi disputada entre Cruzeiro e a [illegible] Magalhães, [illegible] os craques [illegible]. Este ano os clubes [illegible] 1000 [illegible] entrar no Certame [illegible] "[illegible]" e os Bancários. Os clubes que ainda estiverem interessados, devem pegar as suas fichas com o Diretor Rocha, no Edifício Rio Madeira, sala 202.

A rodada de hoje no handebol

O Campeonato Escolar de Handebol, que está sendo disputado há mais de uma semana no ginásio do colégio "Rio Branco", terá prosseguimento hoje, com cinco jogos nas categorias de Infantil e Juvenil, Masculino e Feminino, com merecido destaque para o último jogo, entre as representações masculinas do Rio Branco e Castelo Branco.

Os jogos são os seguintes, com previsão de início para às oito horas: Dom Bosco x Brasília, Inf. Masc.; John Kennedy x Getúlio Vargas, Inf. Fem.; Rifredo x Trabalho x John Kennedy, Juvenil Masculino; e Rio Branco x Castelo Branco, pelo Juvenil Masculino que tem, na opinião do coordenador do campeonato, professor Mario Paulo Bigger, tudo para ser a melhor partida de hoje.

GUILLEN ASSUME ADERON AMANHÃ

Somente amanhã, segunda-feira, em ato que está marcado para as 10,00 horas, o novo administrador dos Estádios de Rondônia assumirá o cargo, no Estádio Aluizio Ferreira.

A posse que estava marcada para a última sexta-feira foi transferida, para amanhã visto que o novo administrador se encontrava no interior, a serviço da SEC.

Ontem a reportagem do "Alto Madeira" conversou com Reno Guillen que confessou ter ciência do enorme trabalho que o espera. Afirmou, entretanto, que irá [illegible] tar esse trabalho com dedicação, com esforço e vontade de servir ao esporte [illegible] tendo que se fizer o apoio, visando a o que não foi feito para devolver ao Aluizão aqui em Porto Velho e o Estádio João Saldanha, em Guajará-Mirim, as suas melhores condições.

RIO BRANCO

Sobre o impasse que está ocorrido ontem, a cessão do Estádio Aluizio Ferreira para a temporada do Rio Branco, o novo administrador afirmou que não conhece [illegible] "de [illegible] o bem do futebol e do torcedor o estádio será cedido" disse Reno, afirmando que não irá criar nenhum obstáculo num momento em que está iniciando uma nova atividade.

4 ANOS am